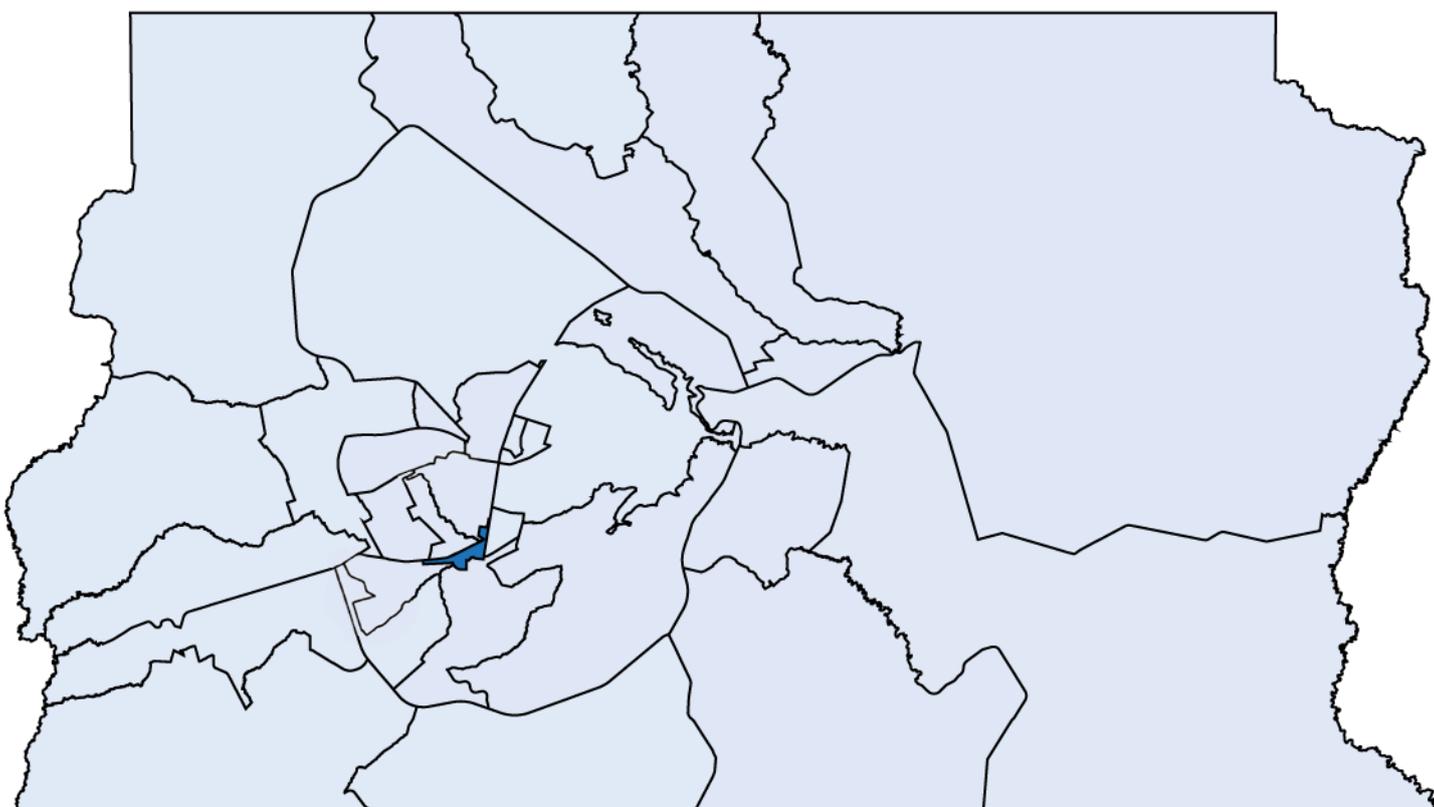


PDAD

PESQUISA DISTRITAL POR
AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

2018



NÚCLEO BANDEIRANTE

codeplan
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Fazenda,
Planejamento,
Orçamento e Gestão



Governo do
Distrito Federal

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior

Governador

Paco Britto

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO
DISTRITO FEDERAL - SEFP**

André Clemente Lara de Oliveira

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Lima

Presidente

Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz

Diretora Administrativo e Financeiro

Bruno de Oliveira Cruz

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Erika Winge

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

Brasília - DF

2019

EQUIPE TÉCNICA DE ANÁLISE

GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Jusçanio Umbelino de Souza

Gerente de Pesquisas Socioeconômicas – GEREPS/DIEPS

Luiz Rubens Câmara de Araújo

Assistente I – GEREPS/DIEPS

Paulo Laerte Coutinho Silva

Assistente Técnico – GEREPS/DIEPS

Thiago Mendes Rosa

Assistente I – GEREPS/DIEPS

Sumário

APRESENTAÇÃO	1
1 INTRODUÇÃO	2
2 METODOLOGIA	3
2.1 Definição da área pesquisada	3
2.2 A amostra	5
3 HISTÓRICO DA REGIÃO ADMINISTRATIVA NÚCLEO BANDEIRANTE – RA VIII	8
3.1 Unidade de Planejamento Territorial (UPT) Central Adjacente 2	8
3.2 Histórico	10
4 RESULTADOS	12
4.1 Caracterização da população urbana	12
4.2 Escolaridade	19
4.3 Trabalho e rendimento	24
4.4 Características dos domicílios	32
4.5 Infraestrutura domiciliar	34
4.6 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios	39
4.7 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis	41
ANEXOS	46
Tabelas relacionadas aos moradores	46
Tabelas relacionadas aos domicílios	55

Lista de Figuras

2.1	Região de interesse da PDAD 2018	4
2.2	Região de interesse da PDAD 2018 - Núcleo Bandeirante	5
3.1	Unidades de Planejamento Territorial com destaque para as RA que compõem a UPT Central Adjacente 2	8
4.1	Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	12
4.2	Distribuição da população por arranjos domiciliares, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	13
4.3	Distribuição da população por sexo, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	13
4.4	Distribuição da população por raça/cor da pele, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	14
4.5	Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	14
4.6	Percentual de pessoas que nasceram no DF, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	15
4.7	Distribuição segundo o estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	15
4.8	Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	16
4.9	Distribuição da população segundo grau de dificuldade para enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus e deficiência mental, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	17
4.10	Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	18
4.11	Percentual da população com cinco anos ou mais de idade que declararam saber ler e escrever, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	19
4.12	Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	20
4.13	Distribuição da Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	20
4.14	Distribuição do principal meio de transporte da casa até a escola, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	21
4.15	Distribuição do tempo de deslocamento da casa até a escola, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	21
4.16	Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	22
4.17	Distribuição da escolaridade da população com 25 anos ou mais, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	23

4.18	Taxa de participação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	24
4.19	Percentual da população de 18 a 29 anos que não trabalhava, nem estudava, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	25
4.20	Distribuição do local em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	26
4.21	Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	26
4.22	Distribuição da posição na ocupação principal, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	27
4.23	Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com o INSS, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	28
4.24	Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	29
4.25	Distribuição do tempo de deslocamento até o trabalho principal, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	29
4.26	Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	30
4.27	Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	31
4.28	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	32
4.29	Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	33
4.30	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	33
4.31	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	34
4.32	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	35
4.33	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	35
4.34	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	36
4.35	Abastecimento de água no domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018 . . .	36
4.36	Esgotamento sanitário do domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018 . . .	37
4.37	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	37
4.38	Recolhimento do lixo no domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	38

4.39	Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	39
4.40	Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios (Continuação), Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	40
4.41	Segurança nas proximidades do domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	40
4.42	Contratação de serviços pelos domicílios, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	41
4.43	Posse de veículos no domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	42
4.44	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	43
4.45	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	43
4.46	Modalidades de acesso à internet no domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	44
4.47	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	45

Lista de Tabelas

4.1	População por faixa etária e sexo, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	46
4.2	Arranjos domiciliares, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	46
4.3	População por sexo, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	47
4.4	População por raça/cor da pele, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	47
4.5	Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	47
4.6	Pessoas nascidas no DF, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	47
4.7	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	48
4.8	Motivação do chefe do domicílio a mudar/retornar para o DF, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	48
4.9	Pessoas com dificuldade permanente de enxergar, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	48
4.10	Pessoas com dificuldade permanente de ouvir, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	48
4.11	Pessoas com dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	49
4.12	Pessoas com deficiência mental/intelectual permanente, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	49
4.13	Pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	49
4.14	Pessoas com cinco anos ou mais que sabem ler e escrever, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	50
4.15	Situação de frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	50
4.16	Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	50
4.17	Principal meio de transporte para ir à escola/curso, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	51
4.18	Tempo de deslocamento utilizado até a escola/curso, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	51
4.19	Frequência escolar, por faixa de idade, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	51
4.20	Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	51
4.21	Pessoas entre 18 e 29 anos que não trabalham nem estudam, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	52
4.22	Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	52

4.23	Setor de atividade das pessoas ocupadas, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	52
4.24	Posição na ocupação do trabalho principal, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	53
4.25	Pessoas com carteira assinada pelo atual empregador, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	53
4.26	Pessoas que contribuem com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	53
4.27	Meios de deslocamento até o trabalho principal Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	53
4.28	Tempo de deslocamento até o trabalho principal Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	53
4.29	Rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	54
4.30	Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	54
4.31	Domicílios ocupados segundo a espécie, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018 .	55
4.32	Domicílios ocupados segundo o tipo, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018 . . .	55
4.33	Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	55
4.34	Domicílios ocupados segundo regularização do lote, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	56
4.35	Material predominante nas paredes externas do domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	56
4.36	Material predominante no piso do domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	56
4.37	Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	56
4.38	Abastecimento de água do domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018 . . .	56
4.39	Esgotamento sanitário do domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	57
4.40	Abastecimento de energia elétrica do domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	57
4.41	Recolhimento do lixo no domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	57
4.42	Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	57
4.43	Segurança nas proximidades do domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	57
4.44	Contratação de serviços pelos domicílios, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018 .	58
4.45	Posse de veículos no domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	58
4.46	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	59
4.47	Modalidades de acesso à internet no domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	59
4.48	Utilização de empregado doméstico no domicílio (diarista ou mensalista), Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018	59

APRESENTAÇÃO

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) é uma pesquisa realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) a cada dois anos, em conformidade com o decreto nº 39.403, de 26 de outubro de 2018, constituindo-se como um dos seus principais produtos entregues à sociedade, especialmente ao Governo do Distrito Federal (GDF). Oferece relevantes dados e informações atualizadas sobre o Distrito Federal (DF) e sobre suas Regiões Administrativas e, em alguns casos, recortes territoriais ainda mais específicos.

Trata-se de uma pesquisa realizada por amostra de domicílios urbanos, selecionados mediante critério probabilístico, com representatividade estatística para cada uma das 31 Regiões Administrativas do DF. A pesquisa investiga aspectos demográficos, migração, condições sociais e econômicas, situações de trabalho e renda, características do domicílio, condições de infraestrutura urbana, entre outras informações, de modo a oferecer um diagnóstico detalhado da situação atual da nossa cidade. Além disso, sua periodicidade bianual possibilita um acompanhamento longitudinal de diversos indicadores da capital Federal, permitindo um acompanhamento da evolução das condições de vida da população brasiliense.

A PDAD 2018 passou por significativa reformulação, especialmente no que se refere ao volume de informações coletadas, objetivando subsidiar e orientar de forma mais qualificada o planejamento governamental, o acompanhamento e o monitoramento da dinâmica do desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal, constituindo-se, assim, como fonte de informação e de consulta para trabalhos e pesquisas técnicas, seja para o GDF, seja para a sociedade como um todo.

Os resultados serão apresentados considerando o Distrito Federal como um todo; por agrupamento de Regiões Administrativas, segundo padrões de renda média; e, finalmente, para cada uma das 31 RAs. Esses resultados serão divulgados e disponibilizados obedecendo calendário definido pela Codeplan. Todos os relatórios produzidos serão disponibilizados por esta Companhia, no sítio <<http://www.codeplan.df.gov.br>>, juntamente com os microdados ao final da divulgação do último relatório.

1 INTRODUÇÃO

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) 2018 foi realizada por critério de amostragem, durante a qual foram entrevistados **21.908** domicílios, localizados na área urbana do Distrito Federal. A coleta de dados durou praticamente sete meses, sendo iniciada na primeira quinzena de março de 2018 e finalizada no dia 18 de outubro do mesmo ano.

As informações levantadas pela PDAD 2018 permitem atualizar o perfil socioeconômico dos moradores das 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal, das condições de moradia, além da possibilidade de comparações com os dados levantados nas PDADs anteriores. Para algumas regiões, como Águas Claras, Ceilândia, Plano Piloto e São Sebastião, informações para recortes territoriais ainda mais específicos estão disponíveis.

A PDAD 2018 foi desenvolvida e realizada em quatro etapas. A primeira etapa foi dedicada ao planejamento da pesquisa, quando foram definidas as áreas de abrangência, o cronograma de atividades, a elaboração de manuais e do questionário a ser aplicado. Na segunda etapa, foram realizados a pesquisa de pré-testes e o treinamento dos pesquisadores. Na terceira etapa, foram realizados a aplicação dos questionários nos domicílios amostrados pela Codeplan e os serviços de checagem das informações coletadas pelo Instituto Euvaldo Lodi — IEL, empresa contratada para a coleta dos dados. A quarta e última etapa foi dedicada à formatação do banco de dados; realização das análises de consistência; produção de tabulações e de análises técnicas de resultados; e, finalmente, à confecção do Relatório de Resultados da PDAD 2018.

A pesquisa aborda aspectos relativos às características do domicílio particular; inventário de bens e serviços domiciliares; saúde da família; características gerais e de migração dos moradores; educação; trabalho e rendimento; e fecundidade, sendo realizada na área urbana do Distrito Federal, a qual, segundo a PDAD, contabilizou, em 2018, uma estimativa populacional de **2.881.854** residentes e um total de **883.509** domicílios.

2 METODOLOGIA

Esta Seção apresenta, de maneira breve, os principais aspectos metodológicos da PDAD 2018, como a definição da área pesquisada, a metodologia de seleção da amostra e o tratamento estatístico da informação apresentada ao longo deste relatório.

2.1 Definição da área pesquisada

A elaboração de planos amostrais para pesquisas domiciliares requer, necessariamente, a definição dos limites das áreas estudadas, para se proceder às respectivas inferências dessas áreas focos.

Atualmente, a divisão político-administrativa do Distrito Federal contempla 31 Regiões Administrativas, criadas por meio de leis e decretos. No entanto, somente 19 delas contam com poligonais definidas oficialmente.

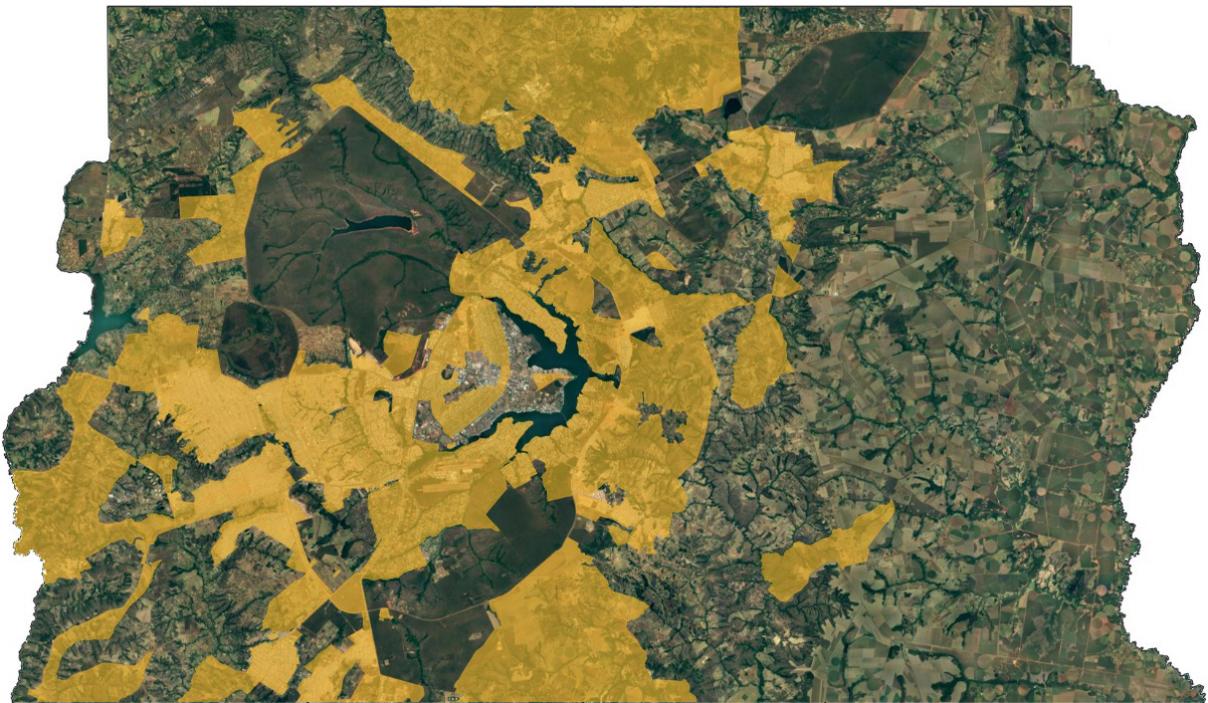
Diante da necessidade de ter definido os limites das 31 RAs, para a elaboração de planos amostrais de pesquisas socioeconômicas, especialmente da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD, a Codeplan definiu uma delimitação, baseada na malha censitária utilizada no Censo/2010-IBGE¹. A metodologia utilizada na definição das poligonais das Regiões Administrativas preservou os limites geográficos dos setores censitários, possibilitando a utilização da Base de Dados Agregados por Setores Censitários do Censo Demográfico de 2010.

A área de interesse da PDAD 2018 pode ser consultada na Figura 2.1.

Para o plano amostral da PDAD 2018 foi considerado como Universo os domicílios do conjunto de setores censitários domiciliares urbanos ou com características urbanas que compõem a lista de localidades definidas como área de interesse da PDAD.

¹O setor censitário compreende a menor unidade geográfica para o qual o IBGE publica dados.

Figura 2.1: Região de interesse da PDAD 2018



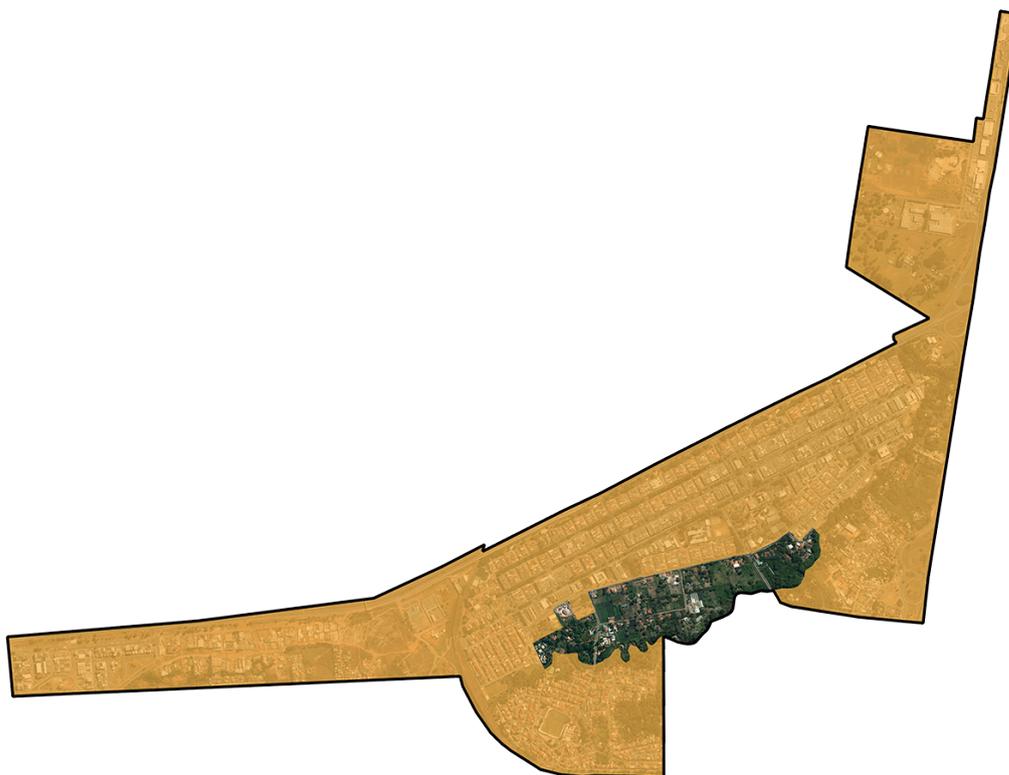
2.2 A amostra

A seleção da amostra seguiu o esquema de amostragem aleatória sistemática para as 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal.

Para a definição do tamanho das amostras, utilizou-se o parâmetro estatístico, variância da renda domiciliar. Tal parâmetro serviu de balizador na partição da amostra total de cerca de 28.000 domicílios seguindo o modelo da repartição de Neyman. Quanto maior a variância da renda domiciliar, maior será a amostra da Região Administrativa, sendo utilizado os dados de renda da PDAD 2015.

No intuito de garantir robustez nas amostras, foi definido o menor tamanho amostral $n = 660$ domicílios, mesmo que a fórmula estatística indique uma amostra suficiente menor. Em algumas RAs, a amostra suportará subdivisão, por exemplo, o setor Pôr do Sol/Sol Nascente em Ceilândia. Foi considerada uma margem de perda em torno de 20%, de forma que, em caso de ocorrência, não haja comprometimento estatístico dos resultados. A área de cobertura da RA Núcleo Bandeirante é apresentada na Figura 2.2.

Figura 2.2: Região de interesse da PDAD 2018 - Núcleo Bandeirante



A base de endereços foi construída utilizando-se o cadastro de consumidores de energia elétrica e também de consumidores de água², ambos contendo as variáveis de localização, o que possibilitou

²Ambos os cadastros foram gentilmente compartilhados pela Companhia Energética de Brasília – CEB – e Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAEBS, respectivamente.

agregar conforme a Região Administrativa os endereços contidos nos 4.184 setores censitários abrangidos pela PDAD 2018. Foram utilizadas imagens de satélite para detectar aglomerados subnormais com características urbanas ainda não incluídos nos cadastros das duas concessionárias, para os quais a Codeplan providenciou listagens para, assim, dispor de todos os endereços nas 31 regiões abrangidas pela pesquisa. Como exemplo, tem-se o setor Santa Luzia, localizado na RA SCIA-Estrutural, sendo encontrados 3.793 domicílios. Também foram coletadas informações de unidades do programa “Morar Bem” entregues e não cadastradas na CEB ou CAESB. O universo de endereços residenciais urbanos contempla 936.512 unidades domiciliares em março de 2018.

O tamanho da amostra foi determinado a partir da relação:

$$n_i = n \frac{N_i S_i}{\sum_{i=1}^{31} N_i S_i} \quad (1)$$

Em que n_i é o tamanho da amostra na RA i , ($i = 1, 2, 3, \dots, 31$); N_i denota o número de domicílios da RA i e S_i é a raiz quadrada da variância.

As estimativas dos totais e proporções foram obtidas a partir dos seguintes estimadores:

$$\hat{Y}_i = N_i \bar{y}_i \quad (2)$$

Em que \hat{Y}_i é o estimador do total da RA i e \bar{y}_i é a média da amostra da RA i .

$$\hat{p}_i = \frac{y_i}{n_i} \quad (3)$$

Em que \hat{p}_i é o estimador de uma proporção da RA i e y_i é o valor para uma característica na amostra da RA i .

Para o Distrito Federal, os estimadores foram:

$$\bar{Y}_i = \sum_{i=1}^{31} \infty_i \hat{y}_i \quad (4)$$

e

$$\bar{p}_i = \sum_{i=1}^{31} \infty_i \hat{p}_i \quad (5)$$

Em que ∞_i é o peso da RA i obtido pela relação, sendo o inverso da fração amostra:

$$\infty_i = \frac{N_i}{n_i} \quad (6)$$

e

$$N = \sum_{i=1}^{31} N_i \quad (7)$$

Apoiados em resultados de pesquisas desse mesmo porte, com a mesma finalidade, pode-se prever um erro de 3,5%, com 95% de grau de confiança.

A fração de amostragem resulta da seguinte relação:

$$Fi = \frac{n_i}{N_i} \quad (8)$$

Em que n_i é o tamanho da amostra da RA i e N_i é o número de domicílios da RA i .

Para a expansão dos resultados, foram consideradas as projeções populacionais produzidas pela Codeplan, tendo como norte as projeções realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. As informações populacionais foram pós-estratificadas por cada um dos 38 estratos territoriais, por sexo e faixas de idade³, totalizando 1.352 pós-estratos. As informações de domicílios foram expandidas a partir do peso do responsável pelo domicílio.

Ao longo do texto, as barras verticais e horizontais nos gráficos denotam o intervalo de confiança das estimativas, calculadas por *bootstrap* segundo metodologia proposta por Rao e Wu (1988)⁴, utilizando o pacote *survey*⁵ do software R. Além disso, definiu-se um coeficiente de variação máximo de 25% para o reporte das estimativas. As estimativas que apresentaram coeficientes de variação superiores a esse limite foram omitidas do relatório, garantindo, dessa forma, que apenas informações com qualidade bem definida fossem divulgadas. Por essa razão, nem sempre as tabelas totalizarão 100% ou os totais populacionais do domínio em análise.

³Foram consideradas das seguintes faixas de idade: 0 a 4 anos; 5 a 6 anos; 7 a 9 anos; 10 a 14 anos; 15 a 18 anos; 19 a 24 anos; 25 a 39 anos; 40 a 59 anos; 60 a 64 anos; 65 anos ou mais.

⁴Rao, J.N.K. and C.F.J. Wu. 1988. Re-Sampling Inference With Complex Survey Data. JASA, March Vol. 83 No.401 pp. 231-241.

⁵Informações sobre o pacote estão disponíveis em: T. Lumley (2017) "Survey: analysis of complex survey samples". R package version 3.32.

3 HISTÓRICO DA REGIÃO ADMINISTRATIVA NÚCLEO BANDEIRANTE – RA VIII

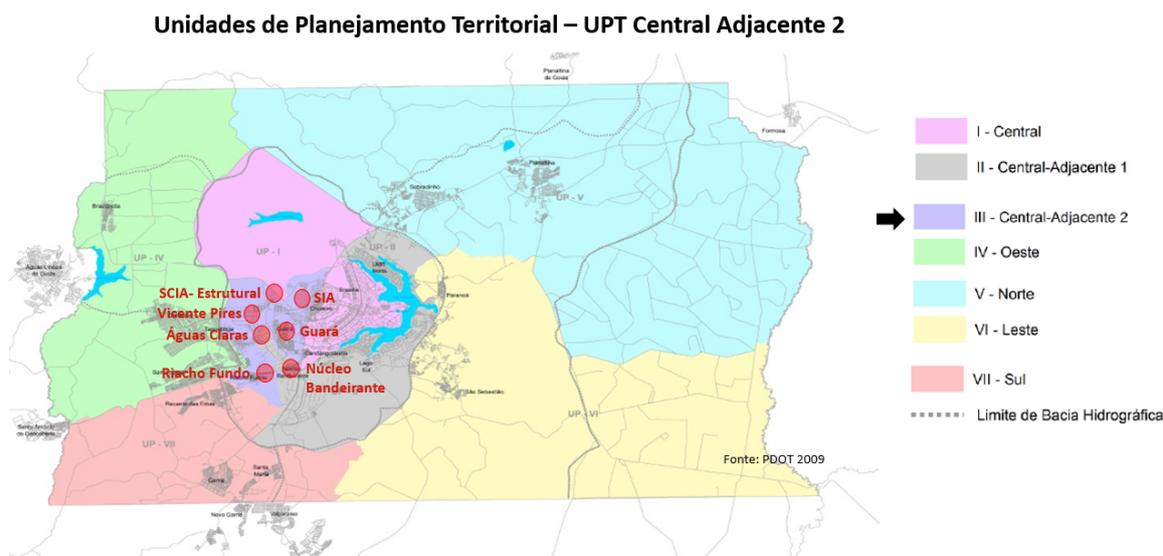
3.1 Unidade de Planejamento Territorial (UPT) Central Adjacente 2⁶

O Plano Diretor, nos termos dados pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Cidade, é peça chave para o enfrentamento da desigualdade socioterritorial, quando elaborado e implementado de forma eficaz. É um processo dinâmico e uma ferramenta útil para planejar o futuro da cidade.

No Distrito Federal, este instrumento é o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal – PDOT, instituído pela Lei Complementar nº 803, de 25 de abril de 2009 e atualizado por meio da Lei Complementar nº 854, de 15 de outubro de 2012. Como Plano Diretor, o PDOT tem como função ordenar o crescimento da cidade, na medida em que reconhece as áreas com aptidão à urbanização a partir de características como potencial de adensamento, necessidade de preservação ambiental e suscetibilidade a desastres naturais. Também deve ser capaz de orientar a aplicação dos recursos públicos, de modo a priorizar investimentos estruturantes.

Para melhor ordenamento e gestão do território, o PDOT estabelece 7 Unidades de Planejamento Territorial – UPT. Estas constituem subdivisões territoriais que agregam Regiões Administrativas – RA contíguas. A Região Administrativa Núcleo Bandeirante – RA VIII está inserida na Unidade de Planejamento Territorial Central Adjacente 2 (Figura 3.1).

Figura 3.1: Unidades de Planejamento Territorial com destaque para as RA que compõem a UPT Central Adjacente 2



Estabelece ainda o PDOT que, em face da criação ou extinção de Regiões Administrativas – RA,

⁶Texto baseado no Estudo Urbano e Ambiental da UPT Central Adjacente 2, disponível em <<http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Caracteriza%C3%A7%C3%A3o-Urbana-e-Ambiental-da-UPT-Central-Adjacente-2-2018.pdf>>

deverão ser respeitados, obrigatoriamente, os limites das UPT e dos setores censitários fixados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, de forma a garantir a manutenção das séries históricas dos dados estatísticos. As principais características da UPT Central Adjacente 2, composta pelas RAs do Núcleo Bandeirante, do Guará, do Riacho Fundo, de Águas Claras, do SCIA/Estrutural, do SIA e de Vicente Pires, são:

- Em 1956, a Novacap elaborou o traçado urbano da Cidade Livre, centro comercial e recreativo dos pioneiros e candangos, em edificações provisórias de madeira, transitória até a inauguração da nova capital. O nome Cidade Livre surgiu da isenção de impostos e da cessão dos lotes em regime de comodato, concedidos pelo Governo para atrair comerciantes. Em 20 de dezembro de 1961, foi permitida a fixação, com a denominação de Núcleo Bandeirante, o único núcleo do DF criado por lei do Congresso Nacional. Em 1989, passou a constituir a Região Administrativa – RA VIII, desvinculada da então RA I – Brasília;
- O Setor Residencial Indústria e Abastecimento – SRIA, foi idealizado por Lúcio Costa para atender trabalhadores do Setor de Indústria e Abastecimento – SIA, funcionários públicos e moradores de núcleos provisórios. As primeiras propostas de ocupação foram elaboradas em 1966, pela Sociedade de Habitação de Interesse Social – SHIS, tendo como referência a “Vila Guará”. Em 1967, a NOVACAP iniciou o “Mutirão da Casa Própria”, com construção de 800 moradias. Em 1972 foi inaugurado o SRIA II, atual Guará II, para os funcionários da União e inscritos da SHIS. Em 1973, foi criada a Administração Regional X: Guará I, Guará II e o Setor Indústria e Abastecimento – SIA, posteriormente desmembrado formando a RA – XXIX. O nome da RA tem como origem o Córrego Guará, batizado em homenagem ao Lobo-Guará, espécie comum na região;
- Em 1990, o Governo do Distrito Federal instituiu programa habitacional para atender à demanda e organizar espacialmente o território, a granja Riacho Fundo foi loteada como parte desse programa. Recebeu moradores transferidos do Bairro Telebrasília e outras localidades, além de famílias cadastradas na SHIS. A Lei nº 620, de 15 de dezembro de 1993, criou a Região Administrativa Riacho Fundo – RA XVII, desmembrada da Região Administrativa do Núcleo Bandeirante;
- A implantação de Águas Claras decorre de diretrizes estabelecidas no Plano Estrutural de Organização Territorial – PEOT, de 1977. Em 1984, surgiu o bairro Águas Claras com a ocupação do Setor de Atividades Complementares de Taguatinga, localizado ao longo da Estrada Parque Contorno – EPCT. Em 1989 ocorreu regularização da área da Vila Areal, que passou a constituir as quadras pares QS 06 a QS 10. Em 1992, a Lei nº 385 autorizou a início da implantação e aprovou seu plano de ocupação de Águas Claras, de autoria do arquiteto e urbanista Paulo Zimbres. A RA XX – Águas Claras foi desmembrada da RA de Taguatinga em 2003;
- Na década de 1960, a área conhecida como “lixão da estrutural” é ocupada com moradia dos catadores. A abertura da DF-095 – EPCL (Estrutural), no início da década de 1970, para interligar a Estrada Indústria e Abastecimento – EPIA à Taguatinga e Ceilândia e à BR-070, o que favoreceu a ocupação da área. A 1ª etapa do projeto urbanístico do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento – SCIA foi aprovada em 1997, implantada parcialmente, devido à permanência da

Vila Estrutural. 2004: criada a Região Administrativa XXV foi criada em 2004, Lei nº 3.315, de 27 de janeiro de 2004, desvinculada da RA do Guará, sendo a Vila Estrutural sua sede urbana. A Lei Complementar nº 715, de 24 de janeiro de 2006, declarou a Vila Estrutural Zona Especial de Interesse Social – ZEIS, permitindo sua regularização.

- A ocupação do SIA – Setor de Indústrias e Abastecimento tem início em 1958 pelos depósitos de armazenamento de materiais de grande porte das empresas de construção de Brasília. Em 1960, tem início a ocupação ao longo da DF 003 (EPIA) com a criação dos trechos de 1 a 4 do SIA. A criação da RA XXIX – Região Administrativa Setor de Indústria e Abastecimento, desvinculada da RA Guará, ocorreu em 2005;
- Na década de 80 foi criada a Colônia Agrícola Vicente Pires, na Região Administrativa de Taguatinga, como parte da política rural do DF, gerenciada pela Fundação Zoobotânica por meio de contratos de arrendamento. A ocupação urbana ao norte da EPTG tem começo no início na década de 1990, mas é ao final desta década que é intensificada com o parcelamento das glebas rurais na forma de condomínios horizontais, dispersos e desconectados dos núcleos urbanos consolidados. Em 2009, é criada a Região Administrativa XXX – Vicente Pires, desmembrada de Taguatinga.

3.2 Histórico⁷

A ocupação da região hoje ocupada pelo Núcleo Bandeirante remonta 1956, quando a Companhia Urbanizadora da Nova Capital – Novacap elaborou o traçado urbano e abriu as principais vias para a instalação de um complexo de atividades de apoio à construção de Brasília, para atender os trabalhadores originários de todo o Brasil.

Para atrair a instalação de comércio, o Governo permitiu a isenção de impostos e cedeu lotes gratuitamente em regime de comodato, daí o nome de Cidade Livre. O núcleo teria existência transitória, sendo prevista sua remoção após a inauguração da nova capital. A Cidade Livre funcionou como centro comercial e recreativo, em edificações provisórias, em madeira.

Entretanto, em maio de 1961, moradores reivindicaram a fixação com o “Movimento Pró-Fixação do Núcleo Bandeirante”. Em 20 de dezembro de 1961, foi sancionada a Lei Federal n. 4.020, que fixou e denominou a cidade como Núcleo Bandeirante, a única criada por lei do Congresso Nacional, como subprefeitura.

O nome “Núcleo Bandeirante” foi atribuído por Juscelino Kubitschek, em 1958, comparando os candangos aos desbravadores do período colonial.

Após a fixação, muitos moradores retornaram e novas famílias continuaram chegando, resultando em novas áreas ocupadas, agregadas à periferia do núcleo original: IAPI, Placa das Mercedes, Morro

⁷Texto baseado no Estudo Urbano e Ambiental da UPT Central Adjacente 2, disponível em <<http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Caracteriza%C3%A7%C3%A3o-Urbana-e-Ambiental-da-UPT-Central-Adjacente-2-2018.pdf>>

do Urubu, Tenório, Esperança, Divinéia, Querosene e Vicentina.

Durante a década de 60, a infraestrutura da cidade foi implantada, enquanto as edificações de madeira iam sendo substituídas por estruturas de alvenaria. Em 1964, o Núcleo Bandeirante e a Candangolândia passaram a integrar a Região Administrativa de Brasília – RA I, conforme estabelecido na Lei n. 4.545, que definiu o sistema de regiões administrativas no DF.

Na década de 1970, o Núcleo Bandeirante Tradicional (Avenida Central, 2ª e 3ª Avenidas) foi quase todo urbanizado e as ocupações irregulares remanescentes da época da construção erradicadas: IAPI, Vila Tenório, Divinéia e Vicentina. Entretanto, um levantamento procedido em 1982, indicava ainda a existência de aglomerados precários: Metropolitana, Velhacap, Candangolândia, D.A.E., Quacil, invasões do Zé Mineiro, Santa Isabel, Calu, Beco da Lama, Ferroviária, Taguaru, Boca do Lixo, Riacho Fundo, Ipê, Morro do Querosene, HJKO e Excedentes. No caso do acampamento “Metropolitana”, com origem nos abrigos para os engenheiros e trabalhadores da Companhia Metropolitana de Estradas, a regularização ocorreu em 1984, integrando-se definitivamente ao tecido urbano da cidade adensada. Os demais acampamentos e invasões foram objeto de programa de regularização habitacional, constituindo um novo núcleo urbano denominado Candangolândia.

Em 1989, toda esta área passou a constituir a Região Administrativa – RA VIII, conforme Lei nº 49. A Candangolândia e o Núcleo Hortícola Riacho Fundo, somente foram desmembradas dessa RA em 1994, passando a constituir, respectivamente, as Regiões Administrativas XIX e XVII.

Entre os anos 1990 e 1997, ocorreu a ocupação no lado oposto à Rodovia EPNB-075, consolidando o Setor de Postos e Motéis e o Setor de Indústrias Bernardo Sayão, assim como a ocupação do Setor Placa da Mercedes. A partir de 2000, iniciou-se a ocupação da Área de Desenvolvimento Econômico – ADE e Setor de Mansões Park Way.

O Núcleo Bandeirante e a Candangolândia podem ser considerados o marco inicial de Brasília, local onde se iniciou o gigantesco processo de construção e povoamento da nova capital. A cidade preserva a história e a cultura da Cidade Livre por meio do Museu Vivo da Memória Candanga, que funciona no prédio do antigo Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira (HJKO), tombado em 13 de novembro de 1985 - Decreto de Tombamento nº 9.036, com extenso acervo do processo de construção de Brasília.

Também constituem bens tombados: o Centro de Ensino da Metropolitana, Decreto de Tombamento nº 16.744, de 12/9/95; e a Igreja Nossa Senhora Aparecida, Decreto de Tombamento nº 16.744, de 12/9/95.

Local que abrigou os primeiros estabelecimentos comerciais do Distrito Federal, o Núcleo Bandeirante manteve sua atividade econômica forte e diversificada. O tradicional Mercado do Núcleo Bandeirante, além de sua função comercial, é onde se reencontra a cultura, artesanato e culinária das várias regiões do Brasil. Uma das economias da origem da cidade ainda continua forte – a hotelaria, favorecida pela proximidade do Aeroporto Internacional de Brasília.

4 RESULTADOS

4.1 Caracterização da população urbana

A PDAD 2018 aponta que a população urbana da RA Núcleo Bandeirante era de **23.619** pessoas, sendo 53,5% do sexo feminino (Figura 4.3 e Tabela 4.3). A idade média era de 35 anos. A pirâmide etária, apresentada na Figura 4.1, traz a distribuição da população por faixas de idade e por sexo (Tabela 4.1).

Para entender como as pessoas estão organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o arranjo “monoparental (feminino)” foi o mais observado, em 20,5% dos domicílios (Figura 4.2 e Tabela 4.2).

Figura 4.1: Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

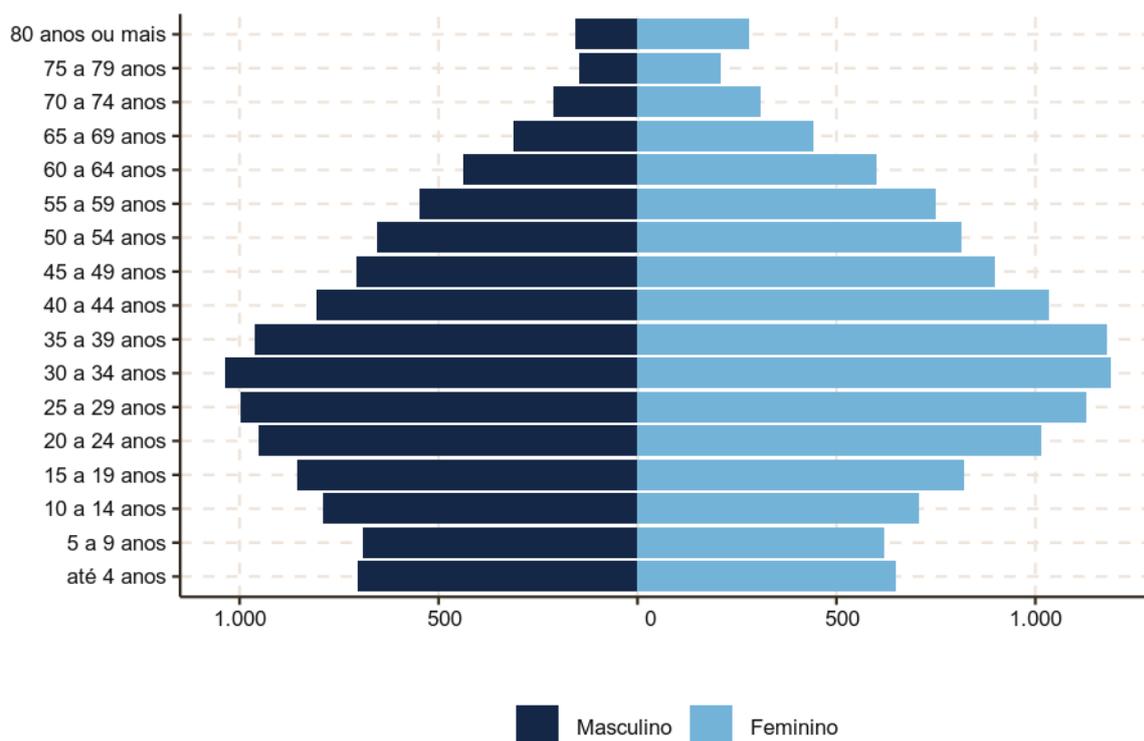
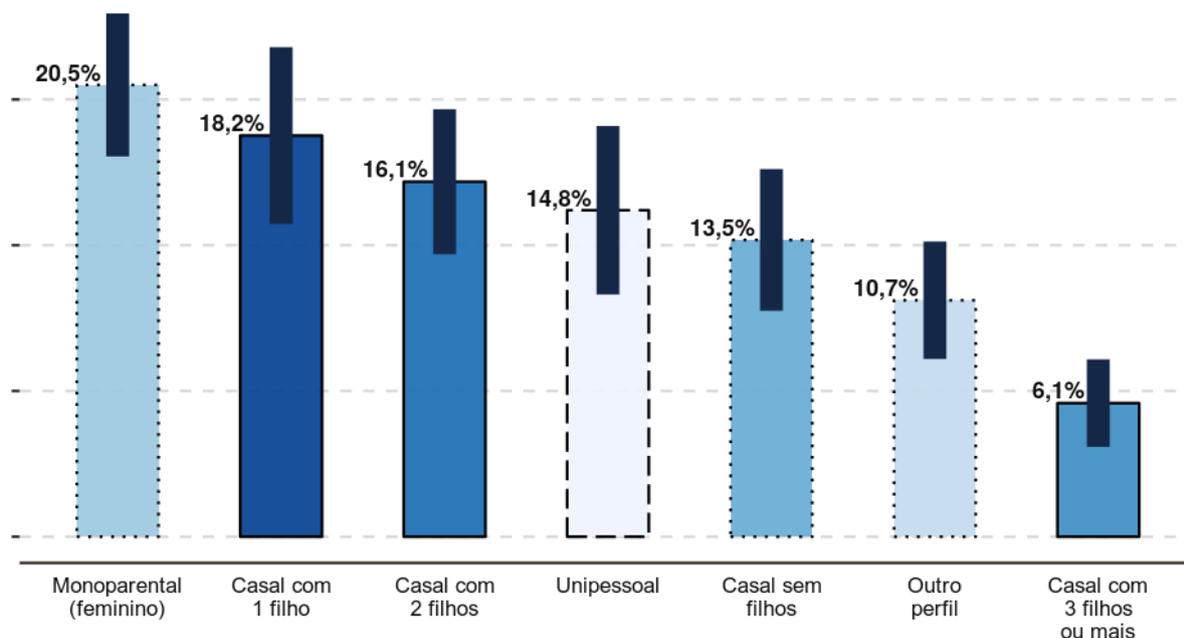


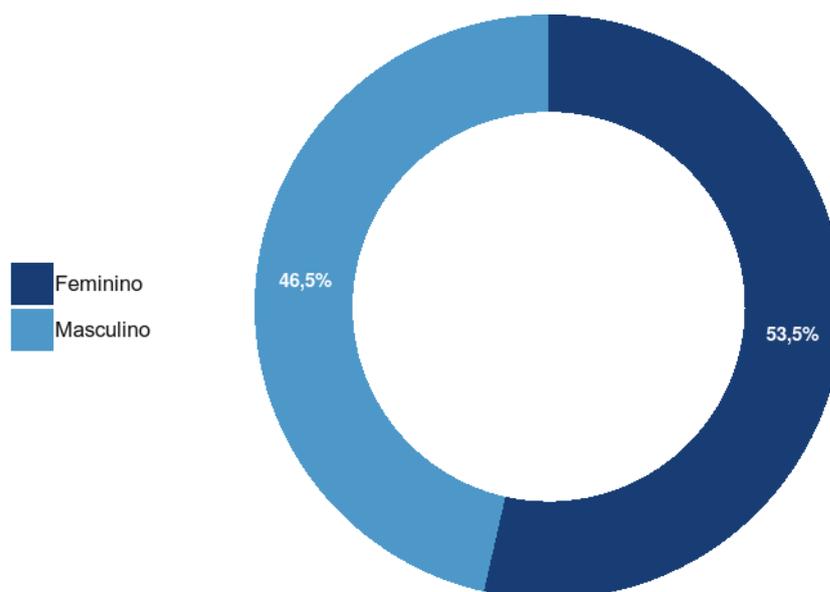
Figura 4.2: Distribuição da população por arranjos domiciliares, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



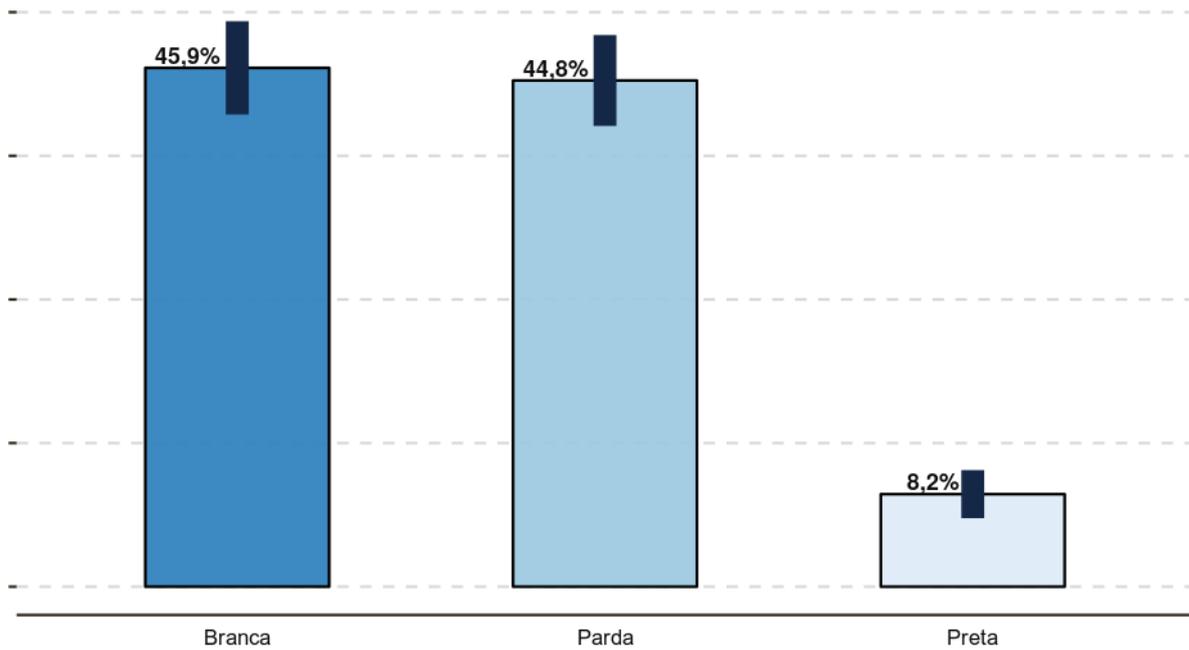
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi branca, para 45,9% dos moradores (Figura 4.4 e Tabela 4.4). Sobre o estado civil, 50,9% da população com 14 anos ou mais de idade se declararam solteiros (Figura 4.5 e Tabela 4.5).

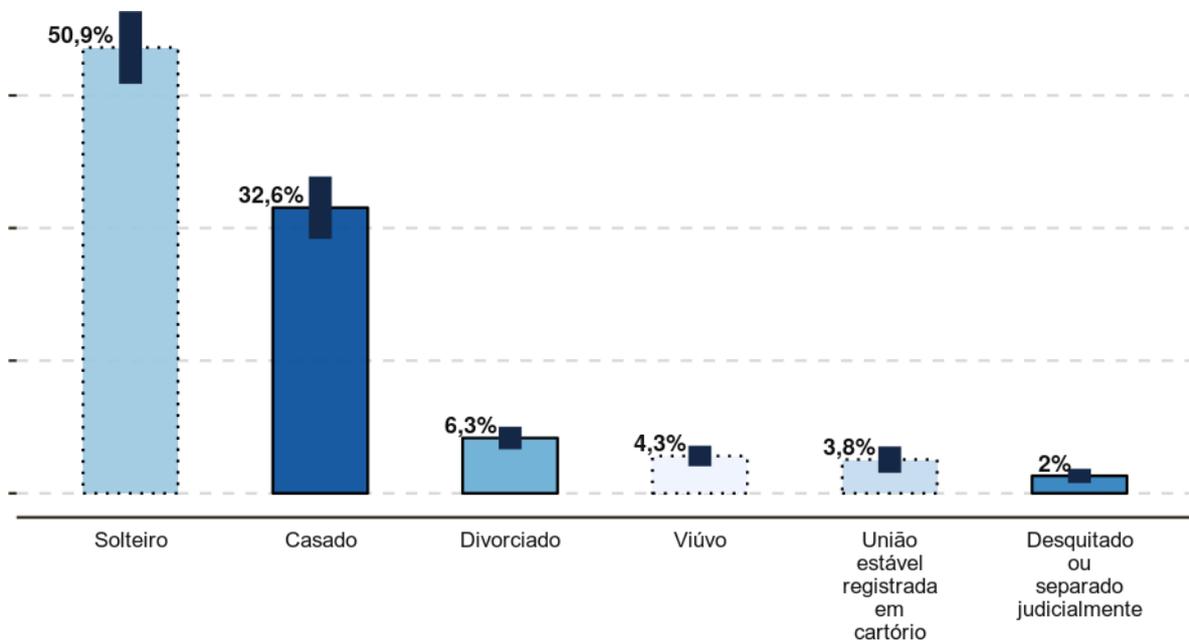
Figura 4.3: Distribuição da população por sexo, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.4: Distribuição da população por raça/cor da pele, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

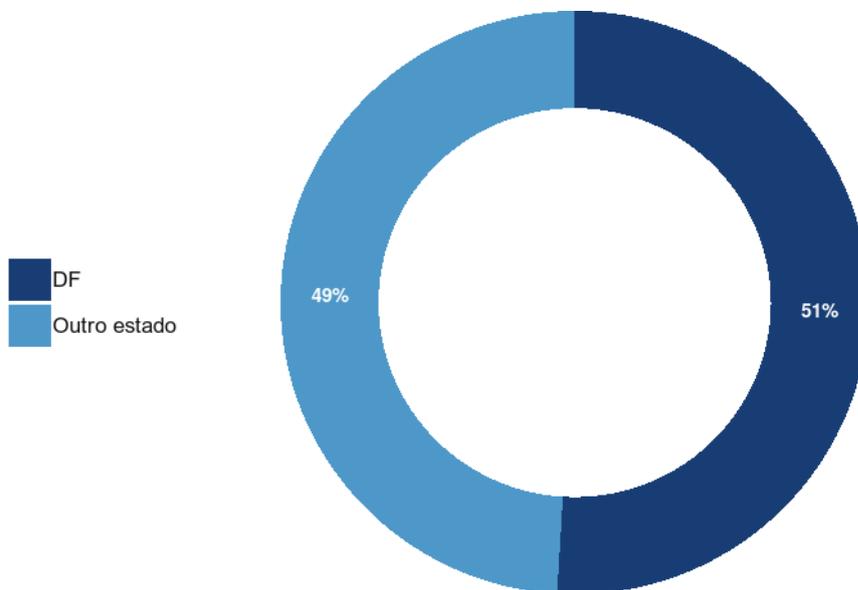
Figura 4.5: Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Quanto à origem dos moradores, 51% informaram ter nascido no próprio DF (Figura 4.6 e Tabela 4.6). Para os que não nasceram no DF, o estado mais reportado foi Goiás, segundo 15,6% dos entrevistados (Figura 4.7 e Tabela 4.7). Sobre aqueles que vieram para o DF ou que deixaram o território, mas

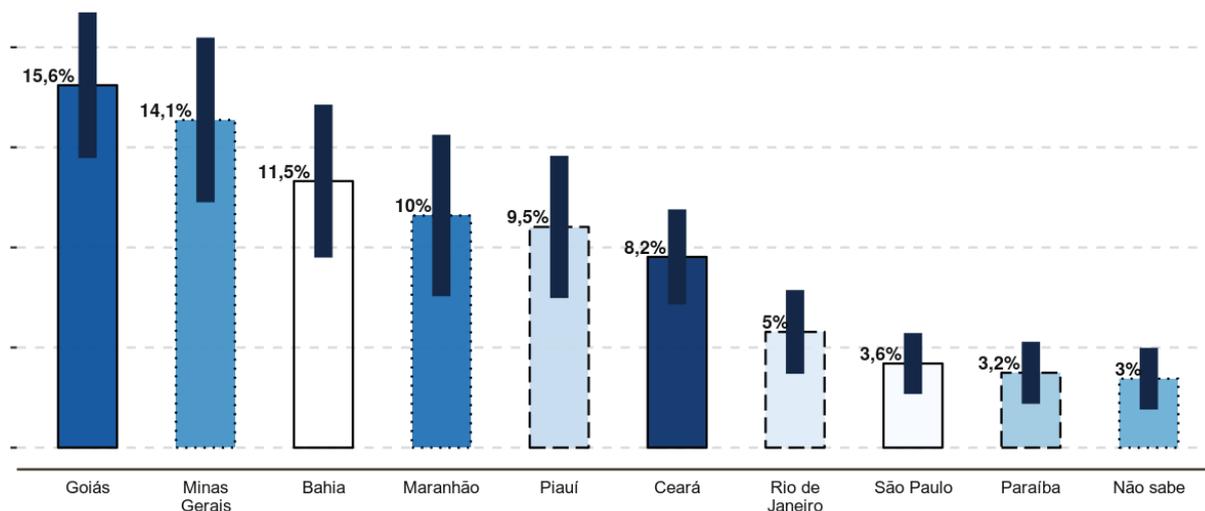
retornaram posteriormente, foi questionada a motivação que os levou a fazer isso. Para 35,4% dos chefes dos domicílios, acompanhar parentes ou reunião familiar foi a principal razão da movimentação (Figura 4.8 e Tabela 4.8).

Figura 4.6: Percentual de pessoas que nasceram no DF, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



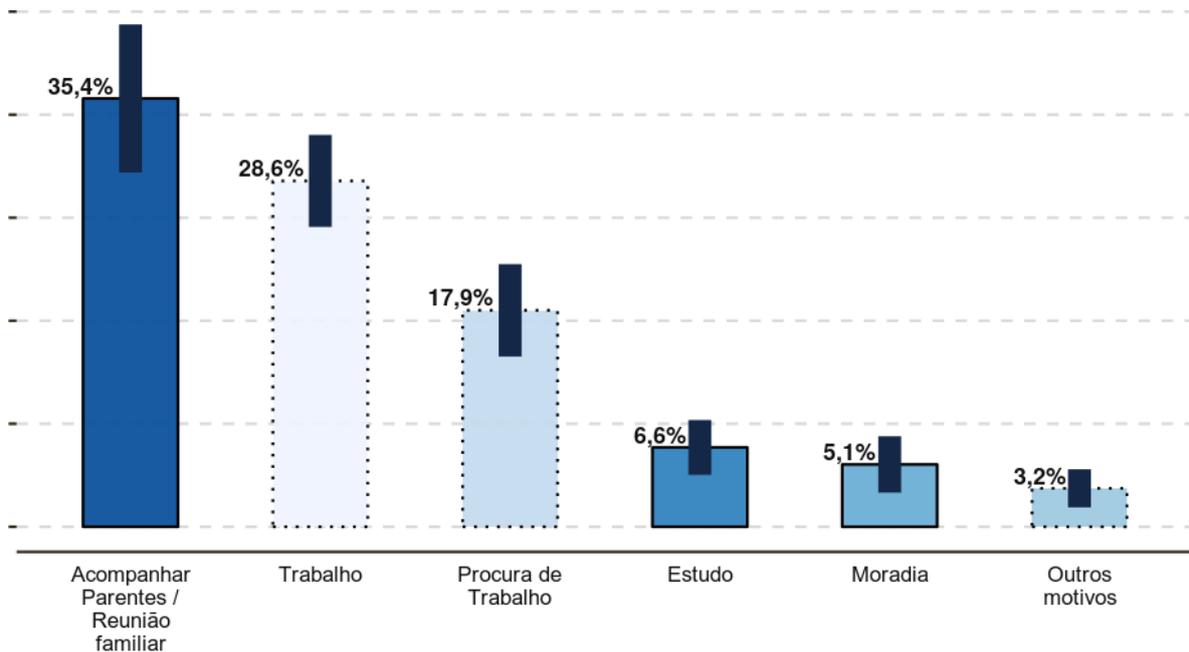
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.7: Distribuição segundo o estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

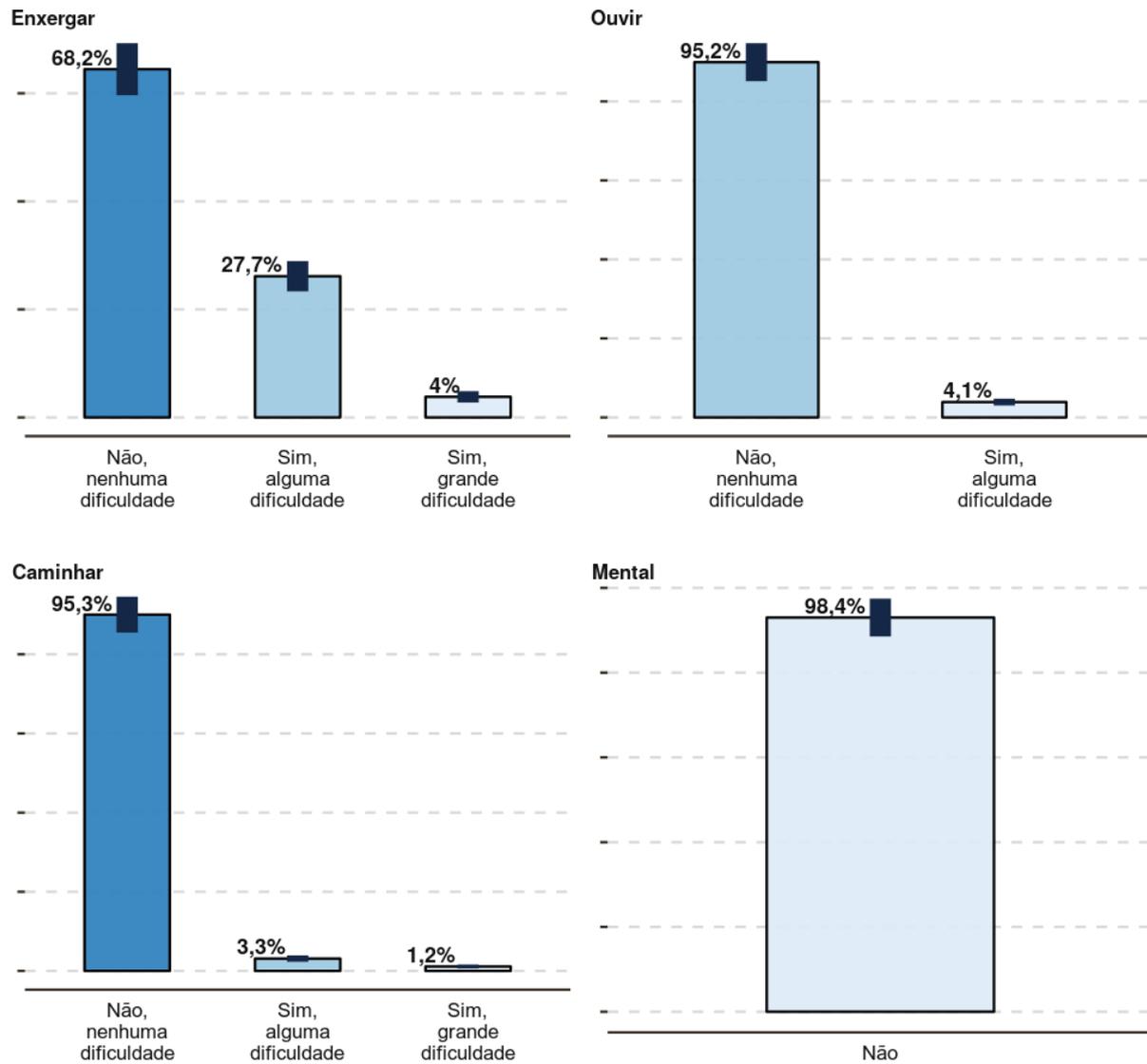
Figura 4.8: Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

A PDAD 2018 levantou informações sobre pessoas com deficiência. No que diz respeito à visão, 68,2% declararam “nenhuma dificuldade” para enxergar (Figura 4.9 e Tabela 4.9). Quanto à audição, 95,2% declararam “nenhuma dificuldade” para escutar (Figura 4.9 e Tabela 4.10). Já para a locomoção, 95,3% informaram “nenhuma dificuldade” para caminhar ou subir degraus (Figura 4.9 e Tabela 4.11). Por fim, 98,4% reportaram não ter deficiência mental/intelectual (Figura 4.9 e Tabela 4.12).

Figura 4.9: Distribuição da população segundo grau de dificuldade para enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus e deficiência mental, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

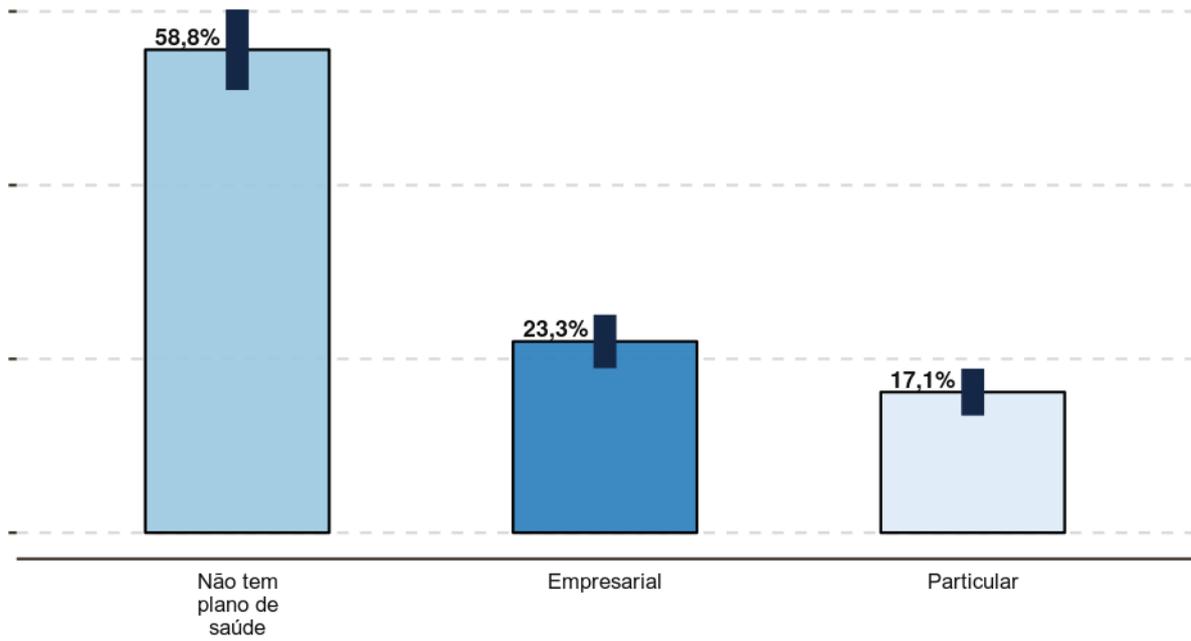


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Sobre a cobertura de plano de saúde, verificou-se que 40,6% declararam ter este serviço⁸. A Figura 4.10 apresenta essa informação, destacando a cobertura empresarial e particular (Tabela 4.13).

⁸Essa estatística contempla pessoas com plano de saúde particular, empresarial ou ambos.

Figura 4.10: Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

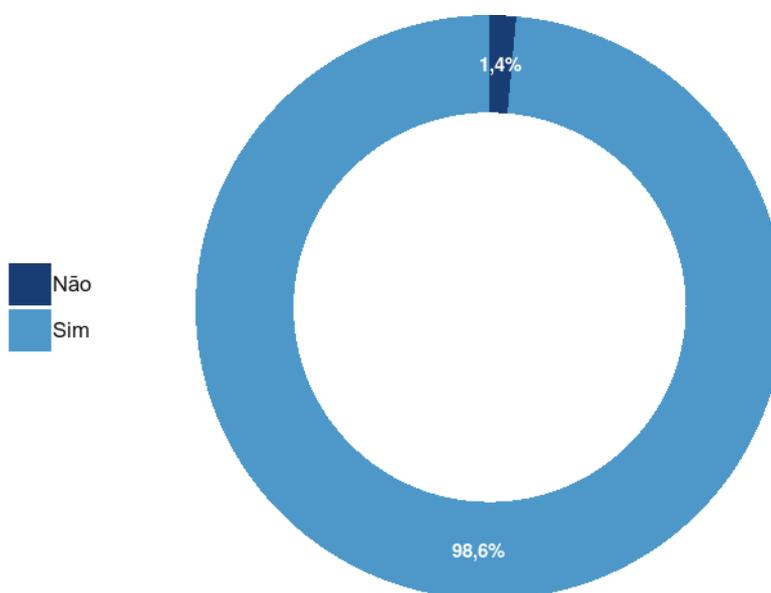


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

4.2 Escolaridade

Sobre a escolaridade, 98,6% dos moradores com cinco anos ou mais de idade declararam saber ler e escrever (Figura 4.11 e Tabela 4.14)⁹. Para as pessoas entre 4 e 24 anos, 48,1% reportaram frequentar escola pública (Figura 4.12 e Tabela 4.15). A frequência escolar, por faixa de idades, é apresentada na Figura 4.16. Entre aqueles que frequentavam escola, 57,3% estudavam na RA Núcleo Bandeirante (Tabela 4.16). O principal meio de transporte declarado foi a pé para 37,4% dos respondentes (Figura 4.14 e Tabela 4.17). O tempo gasto mais reportado foi até 15 minutos para 52% dos moradores (Figura 4.15 e Tabela 4.18).

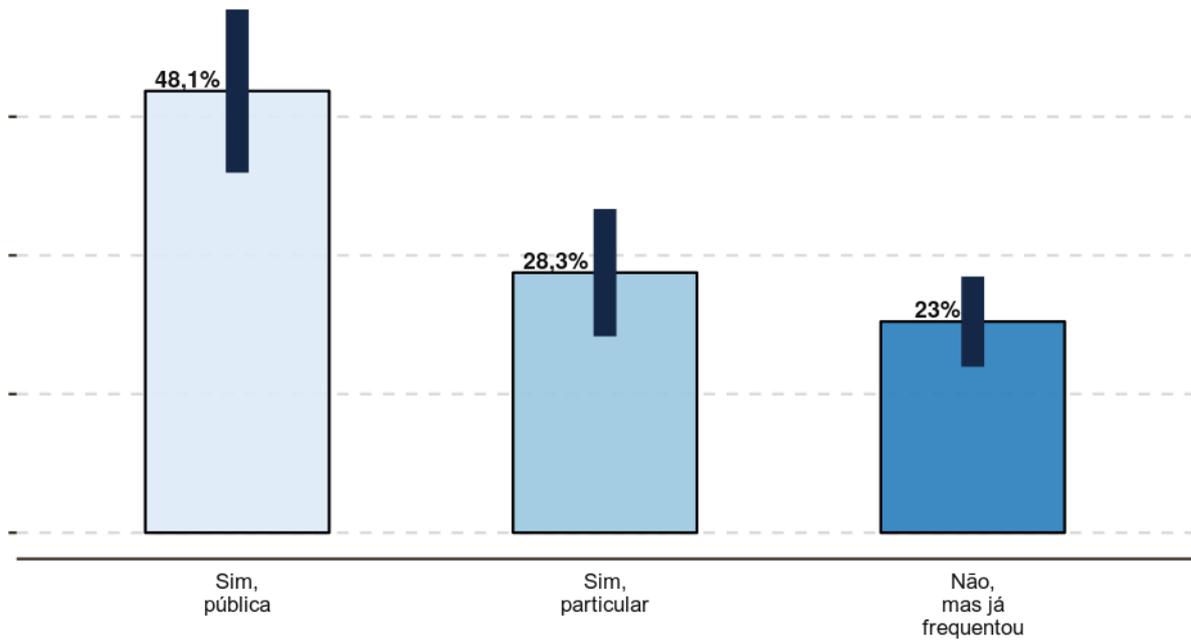
Figura 4.11: Percentual da população com cinco anos ou mais de idade que declararam saber ler e escrever, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

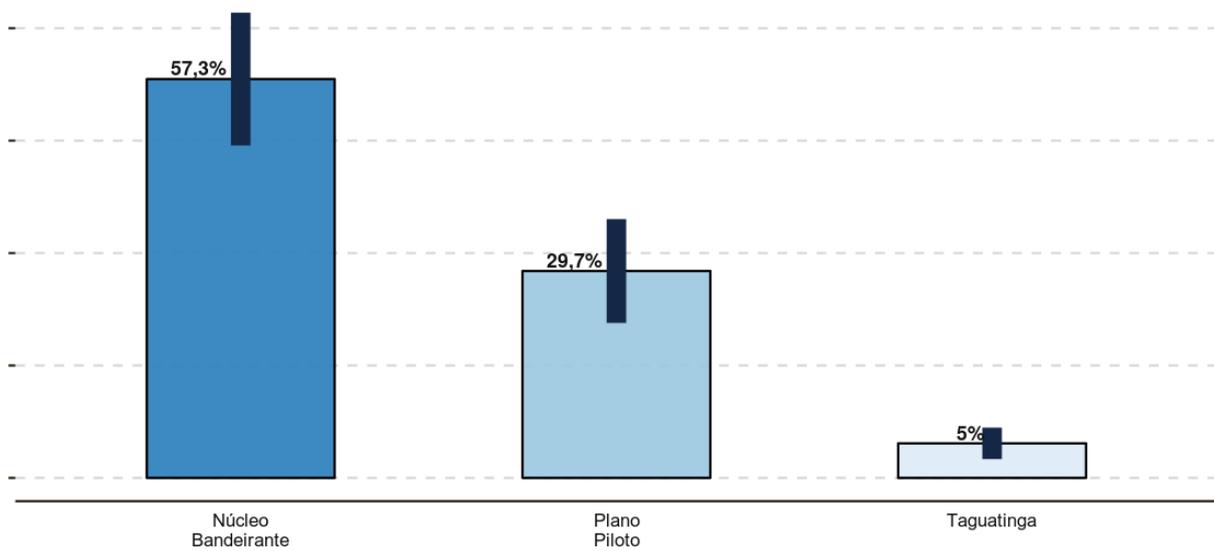
⁹O reporte deste resultado desconsidera quem não sabia responder à questão.

Figura 4.12: Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



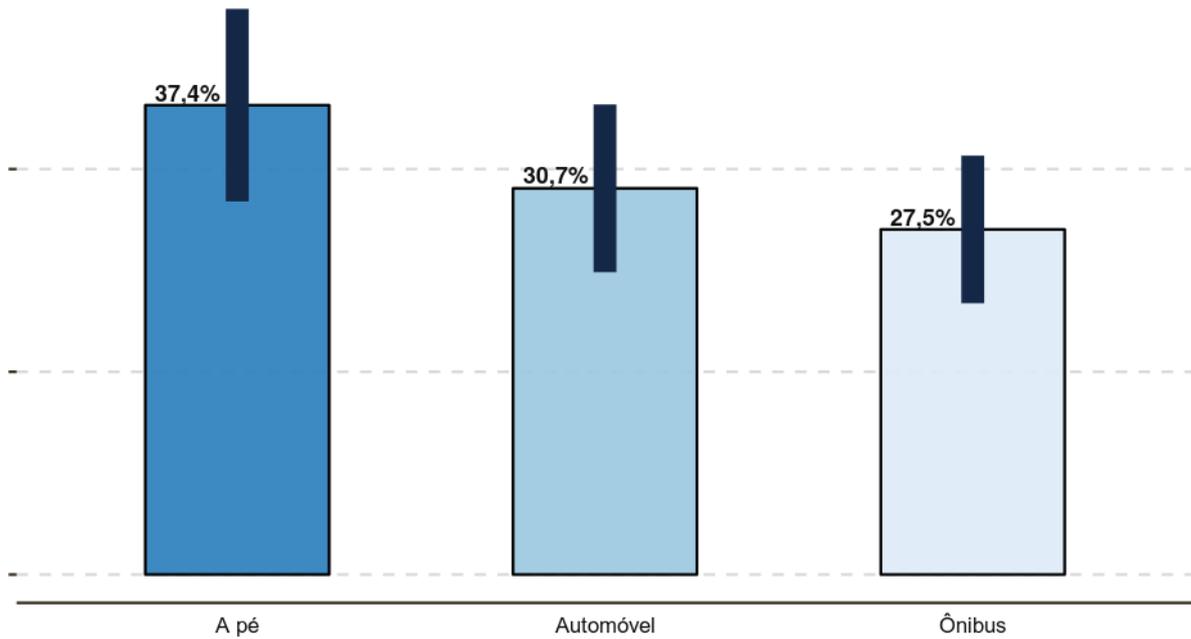
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.13: Distribuição da Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



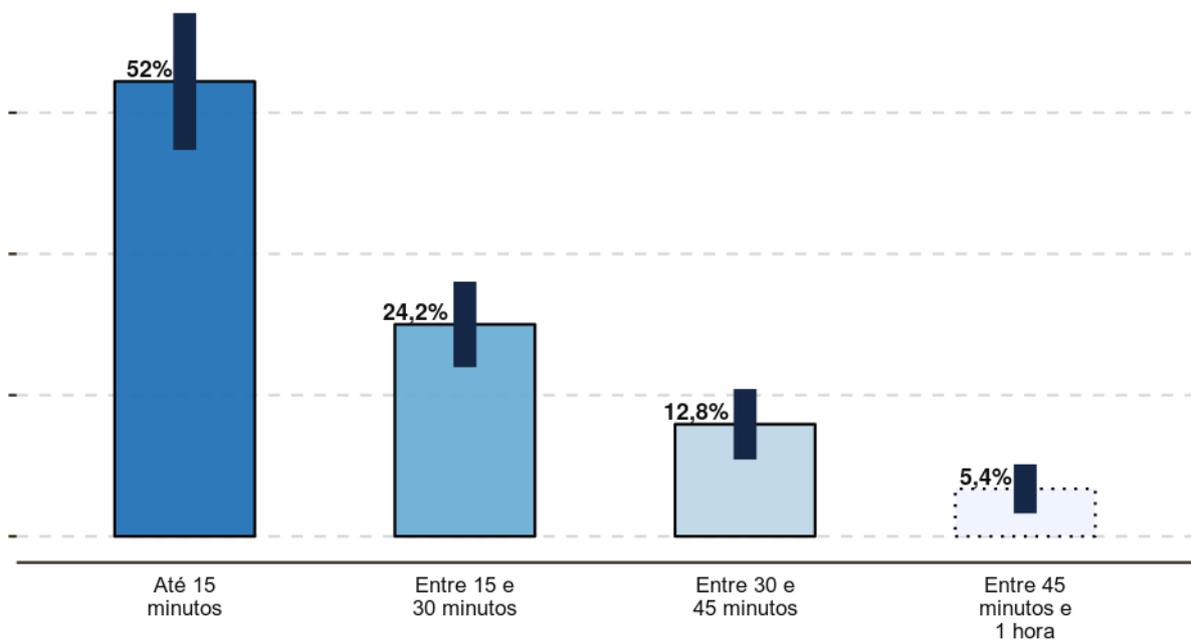
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.14: Distribuição do principal meio de transporte da casa até a escola, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



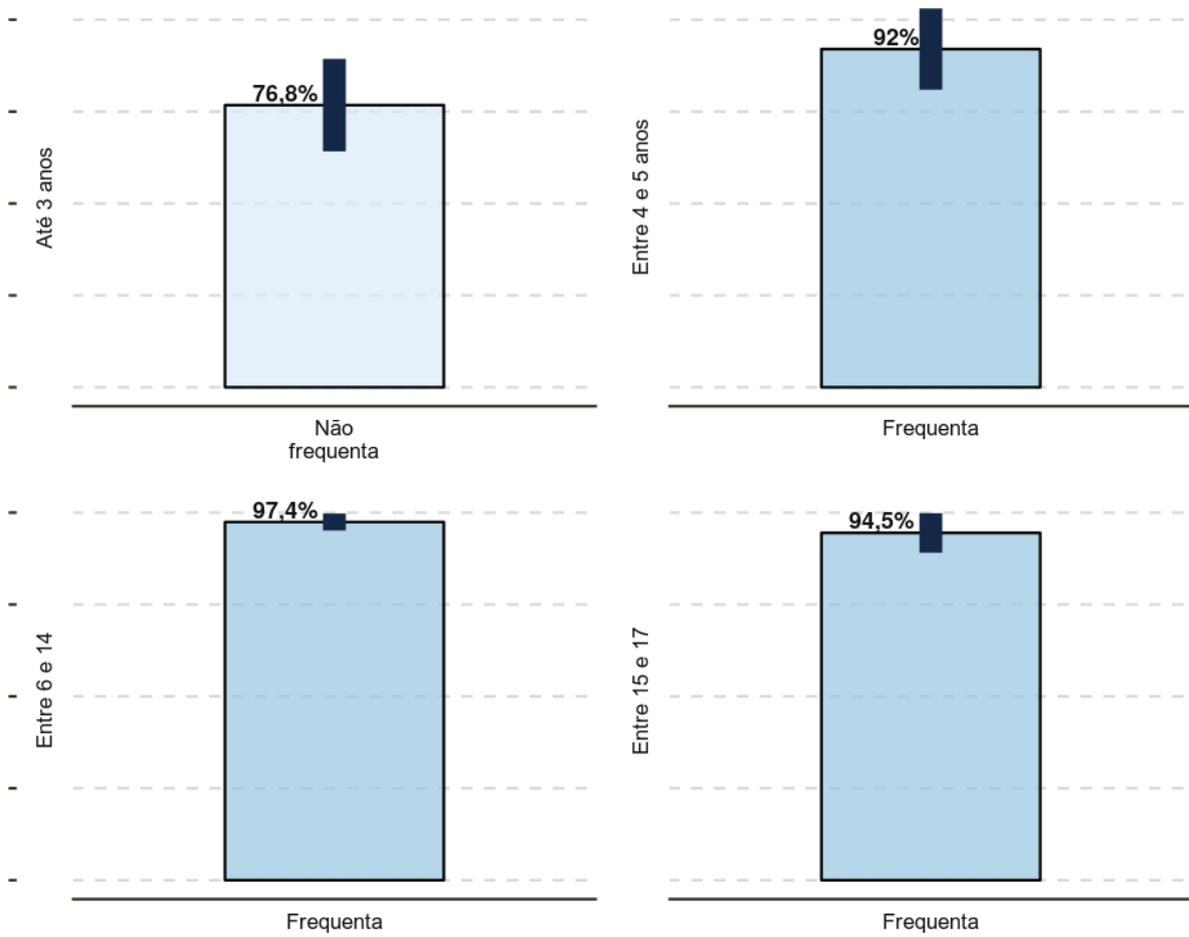
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.15: Distribuição do tempo de deslocamento da casa até a escola, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

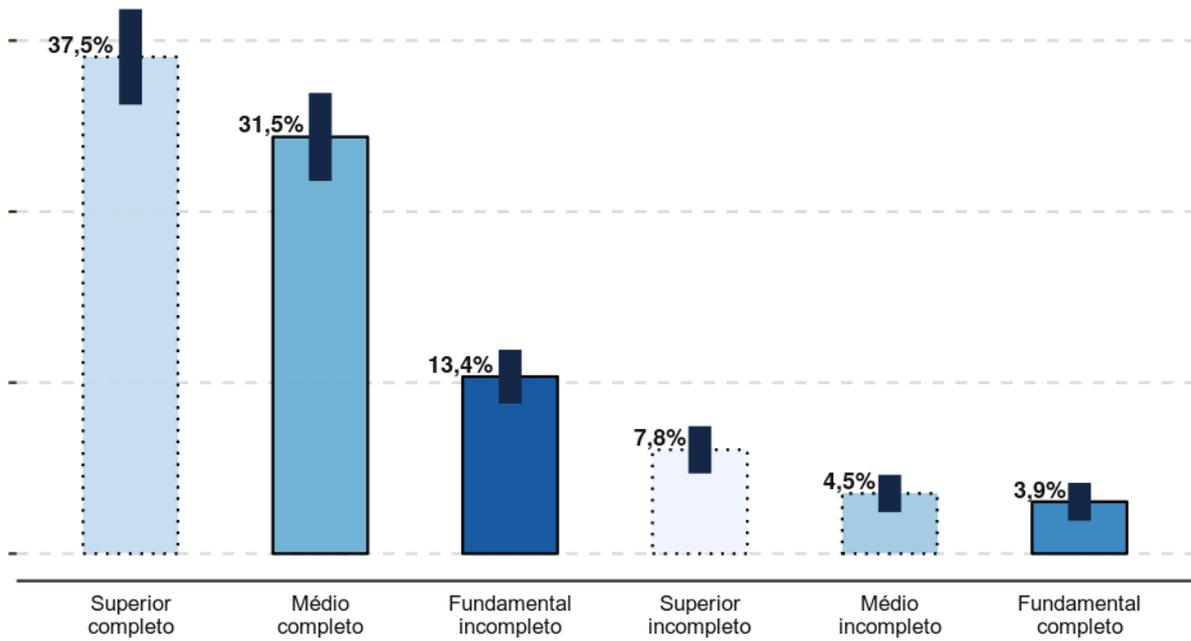
Figura 4.16: Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Por fim, no que diz respeito à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, 37,5% declararam ter o ensino superior completo (Figura 4.17 e Tabela 4.20).

Figura 4.17: Distribuição da escolaridade da população com 25 anos ou mais, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

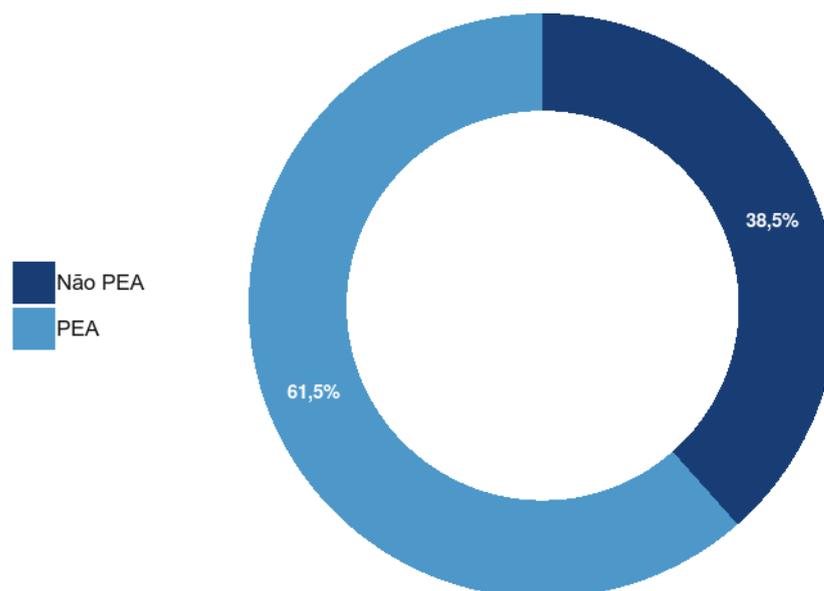


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

4.3 Trabalho e rendimento

Considerando as pessoas com 14 anos ou mais, 53,7% estavam ocupadas (10.653 pessoas). Tendo como referência o período dos últimos 30 dias¹⁰, a população desocupada compreendeu 7,8% dessa mesma faixa etária (1.543 pessoas)¹¹. Assim sendo, a taxa de participação¹² para Núcleo Bandeirante era de 61,5% (Figura 4.18) para esse período de referência (12.197 pessoas).

Figura 4.18: Taxa de participação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

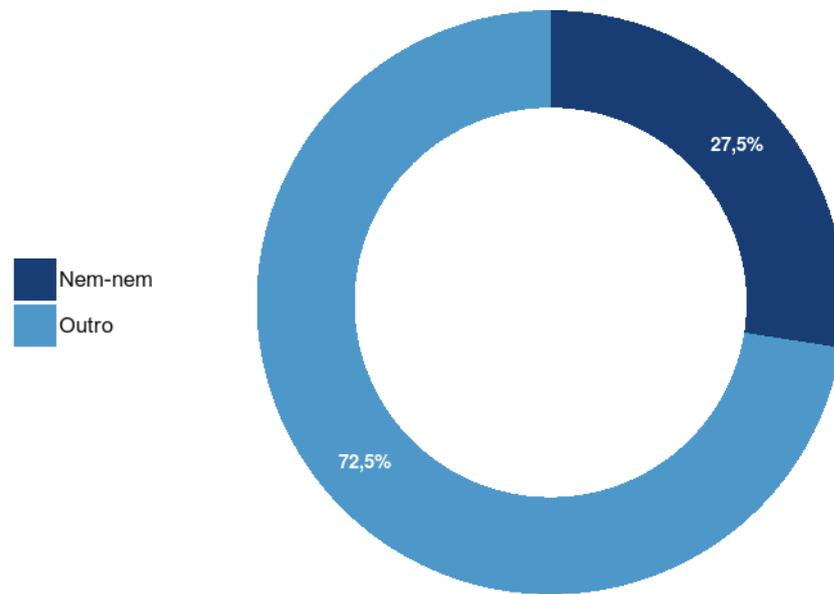
Uma questão relevante para o mercado de trabalho diz respeito à parcela da população que não estuda, nem trabalha, os chamados “nem-nem”. Para a população entre 18 e 29 anos, 27,5% se encontravam nesta situação (1.335 jovens) (Figura 4.19 e Tabela 4.21).

¹⁰A partir da data da entrevista.

¹¹O período de referência é importante, uma vez que são classificadas como desocupadas as pessoas que não tinham trabalho, mas procuraram por uma ocupação no período considerado.

¹²A soma dos ocupados e desocupados forma a População Economicamente Ativa (PEA), cuja divisão pela População em Idade Ativa (PIA) – todas as pessoas com 14 anos ou mais – resulta na taxa de participação.

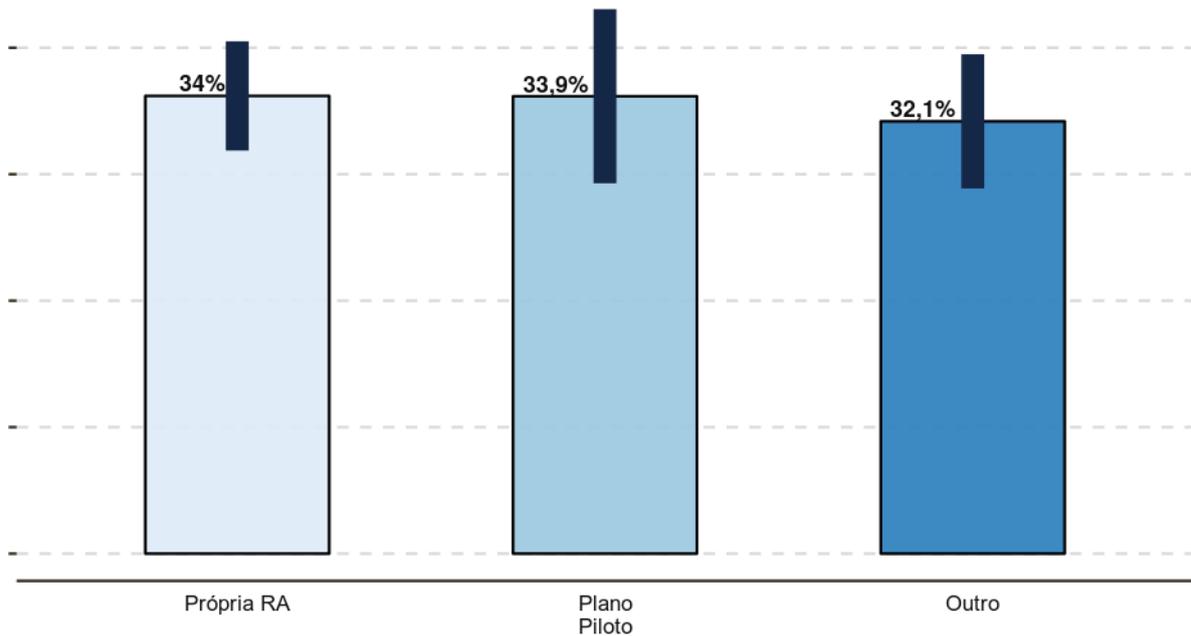
Figura 4.19: Percentual da população de 18 a 29 anos que não trabalhava, nem estudava, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

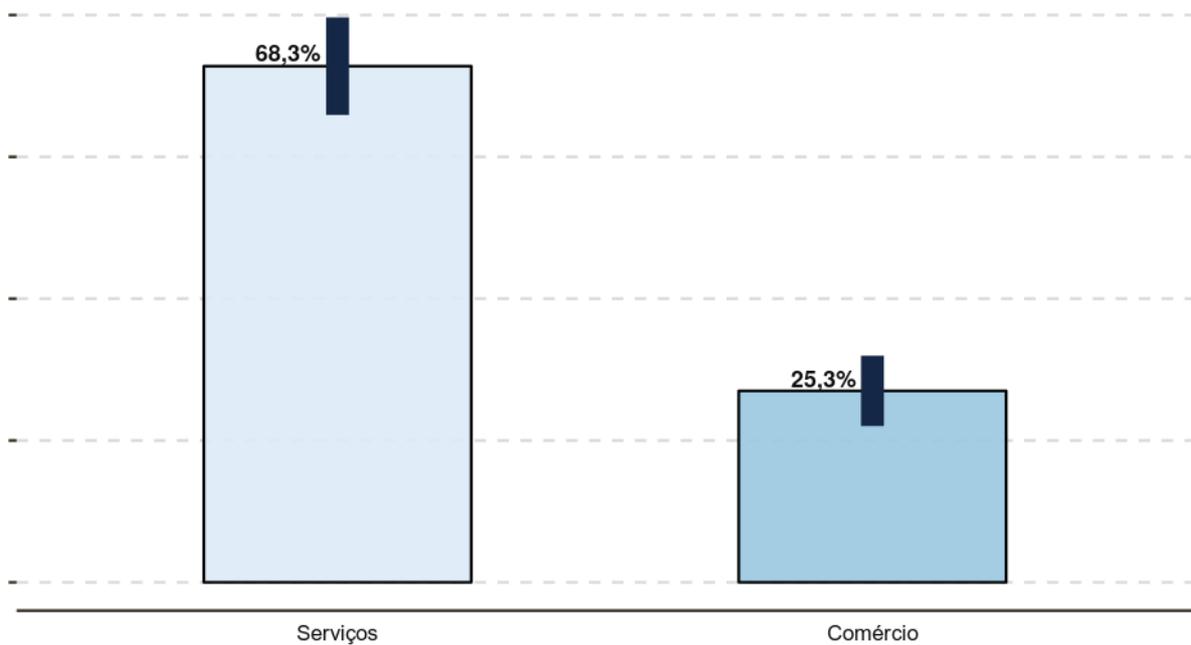
Para os ocupados, foi questionada a atividade da empresa em que estes exerciam o seu trabalho principal, sendo o setor de Serviços o mais informado, segundo 68,3% dos respondentes (Figura 4.21 e Tabela 4.23). A Região Administrativa onde a maioria dos respondentes declarou exercer seu trabalho principal foi Núcleo Bandeirante (34%, Tabela 4.22 e Figura 4.20). Finalmente, a posição na ocupação mais comum foi empregado (exceto doméstico), para 65,4% dos entrevistados (Figura 4.22 e Tabela 4.24).

Figura 4.20: Distribuição do local em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



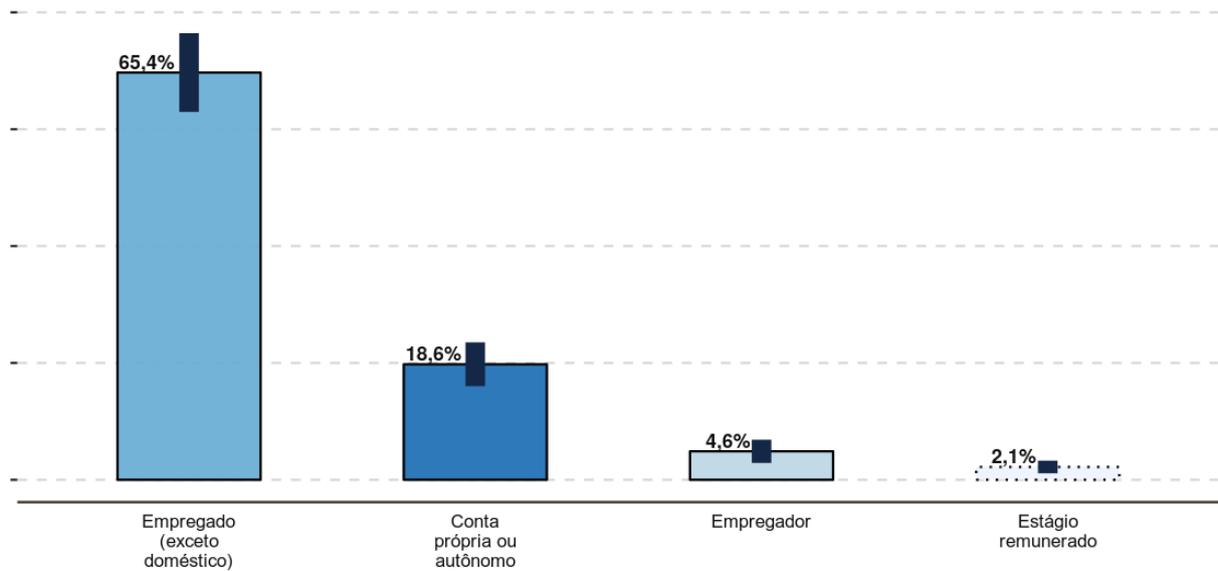
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.21: Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.22: Distribuição da posição na ocupação principal, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



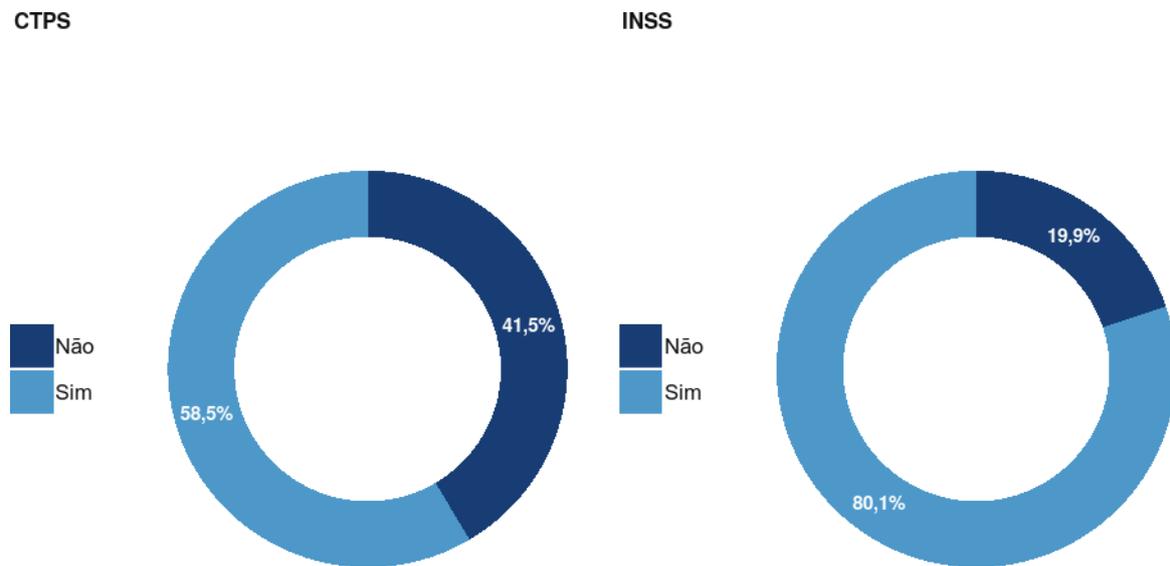
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Sobre a formalização dos trabalhadores, 58,5% informaram ter carteira de trabalho assinada pelo atual empregador¹³. Sobre a cobertura da Previdência Social pública (INSS), 80,1% declararam fazer contribuição¹⁴ (Figura 4.23 e Tabelas 4.25 e 4.26).

¹³Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não souberam responder e aquelas que disseram não ter carteira assinada por serem funcionários públicos. Os resultados para estes valores são reportados nas tabelas.

¹⁴Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não sabiam responder a questão. Os resultados para estes valores são reportados nas tabelas.

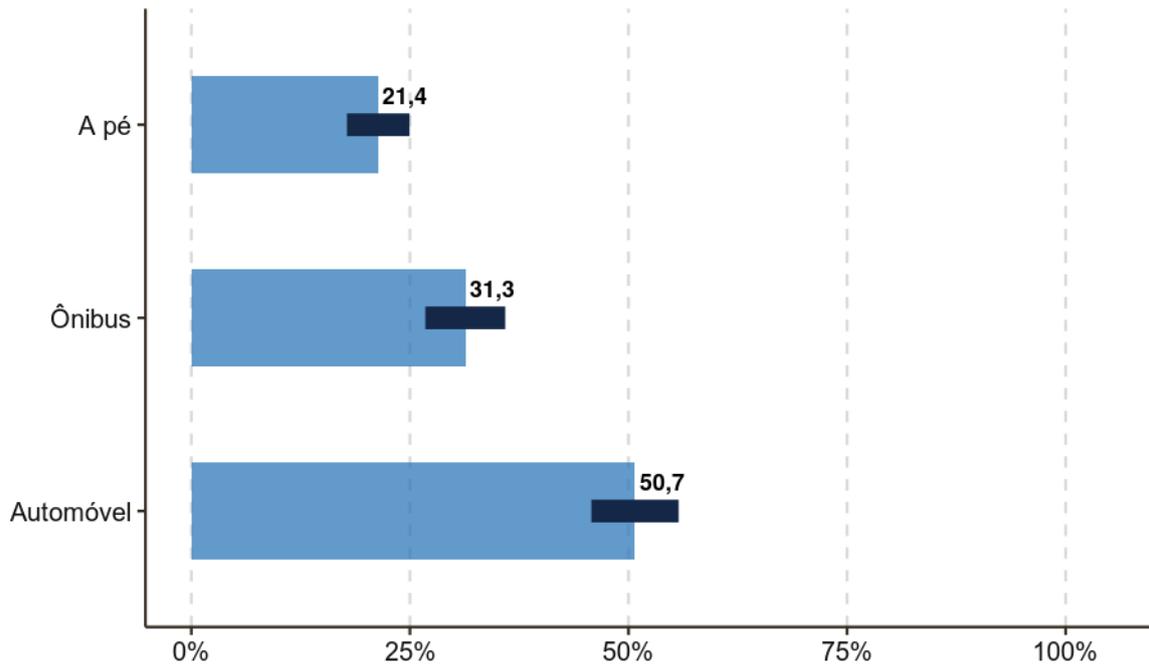
Figura 4.23: Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com o INSS, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

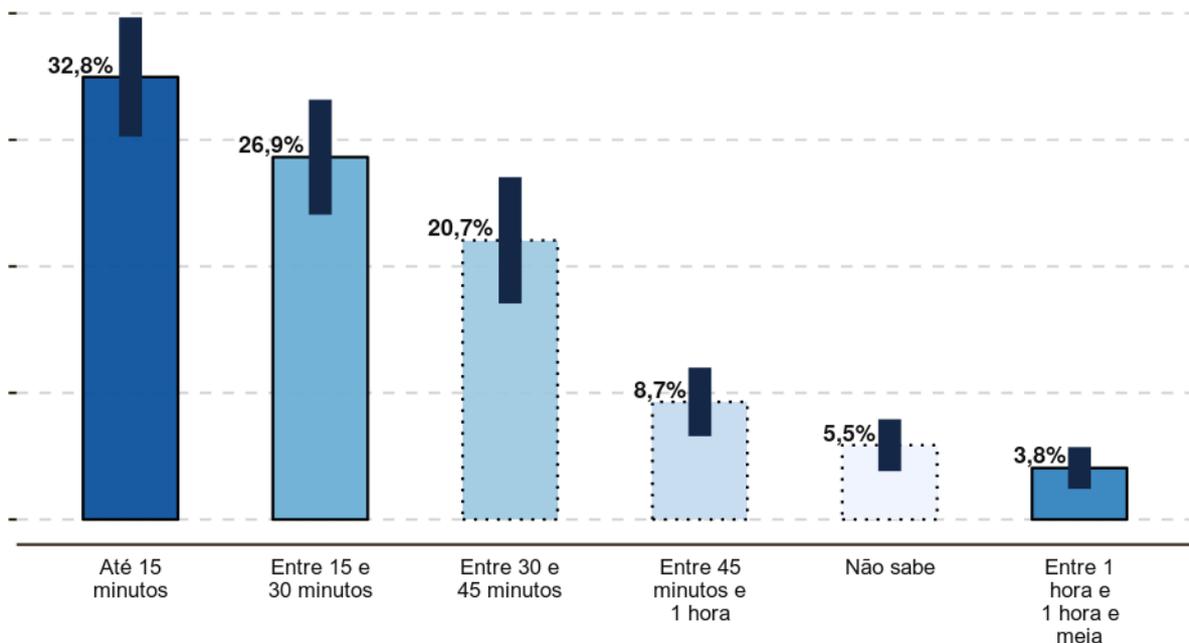
No que tange ao deslocamento para o trabalho: 31,3% responderam utilizar ônibus; 50,7% informaram utilizar automóvel; e 21,4% caminhavam até a localidade laboral (Figura 4.24 e Tabela 4.27). Sobre a duração deste trajeto, até 15 minutos foi o tempo de deslocamento mais reportado (32,8% dos respondentes, Figura 4.25 e Tabela 4.28).

Figura 4.24: Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.25: Distribuição do tempo de deslocamento até o trabalho principal, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

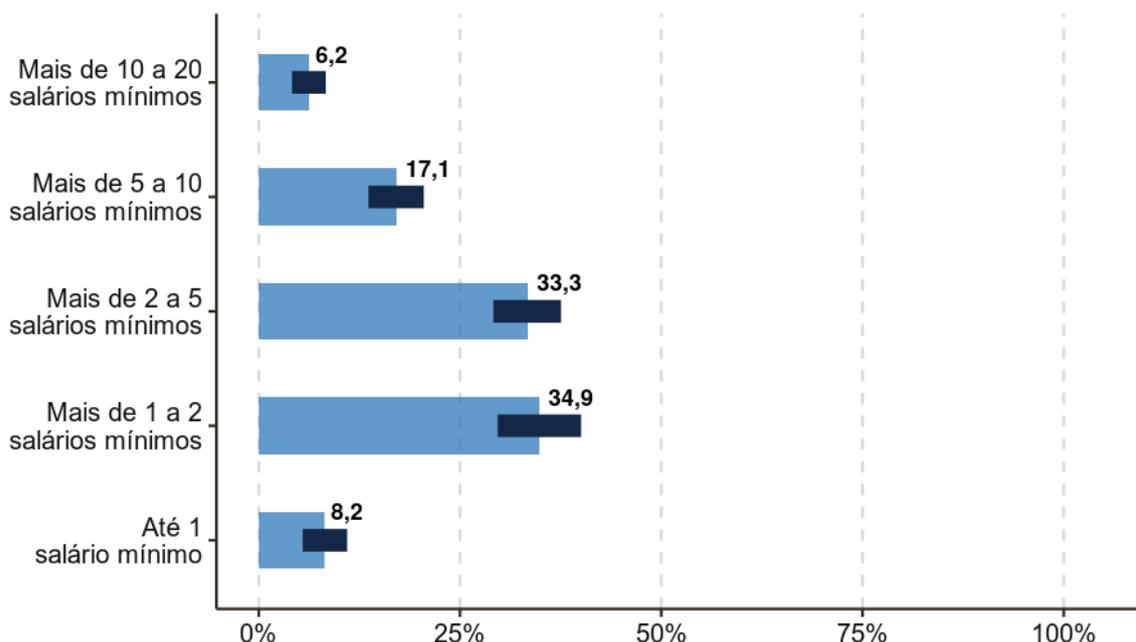
No que diz respeito à remuneração de trabalho principal, o valor¹⁵ médio observado foi de R\$

¹⁵Todos valores monetários foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, de Brasília,

3.459,88. No que tange à desigualdade, o coeficiente de Gini¹⁶ para esta remuneração foi de 0,46.

Já a renda domiciliar estimada foi de R\$ 5.933,4, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 2.376,5. Quanto à desigualdade, o índice de Gini da renda domiciliar foi de 0,52, enquanto para a renda por pessoa foi de 0,55. A Figura 4.26 apresenta a distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo (considerando o valor de 2018, de R\$ 954,00), enquanto a Figura 4.27 apresenta a renda domiciliar para estas mesmas faixas¹⁷. Essas informações estão também nas Tabelas 4.29 e 4.30, respectivamente.

Figura 4.26: Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

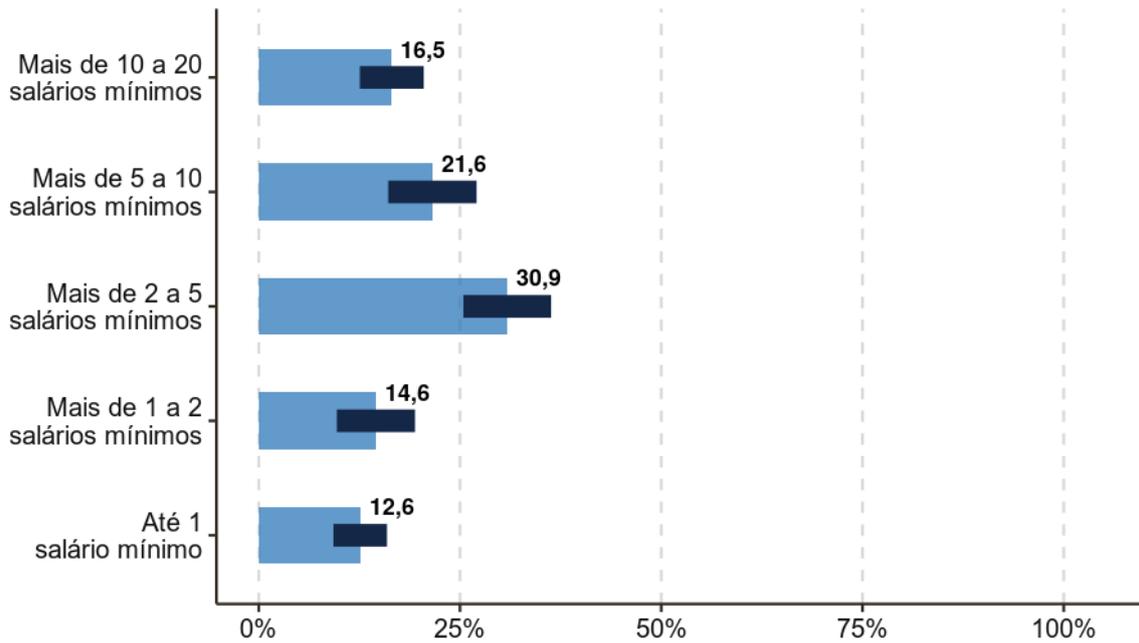
Obs.: Valor do salário mínimo em 2018 era R\$ 954,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

tendo como referência o mês de julho de 2018.

¹⁶O coeficiente de Gini é uma medida de desigualdade que varia entre 0 e 1, em que o valor nulo indica igualdade total e o valor unitário indica desigualdade total.

¹⁷A renda domiciliar foi calculada da seguinte maneira: caso algum membro do domicílio se recusasse a informar o valor de algum rendimento questionado (trabalho, aposentadoria, pensões, benefícios sociais ou outros rendimentos), todo o domicílio foi desconsiderado para o cálculo da renda domiciliar. Isso foi feito pois, havendo a recusa da informação por parte de um morador, sabe-se que existe um rendimento no domicílio mas sem ser possível determinar o seu valor, o que afetaria o cômputo do rendimento domiciliar total. Adicionalmente, caso o entrevistado não soubesse informar o rendimento do trabalho, o domicílio também foi excluído do cálculo. Como a renda do trabalho é a fonte de rendimento mais comum dos domicílios, a falta desta informação poderia subestimar muito os valores médios estimados.

Figura 4.27: Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



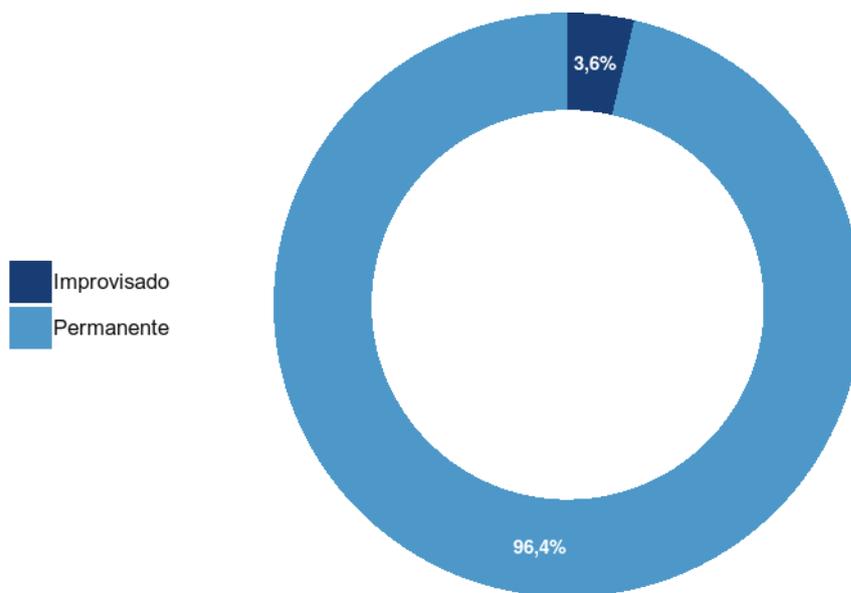
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Obs.: Valor do salário mínimo em 2018 era R\$ 954,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

4.4 Características dos domicílios

A unidade de observação utilizada nesta pesquisa foi o domicílio particular, tendo-se um número estimado de **7.552** unidades ocupadas, com uma média de 3,13 moradores por domicílio. A condição permanente foi observada em 96,4% dos domicílios (Figura 4.28 e Tabela 4.31).

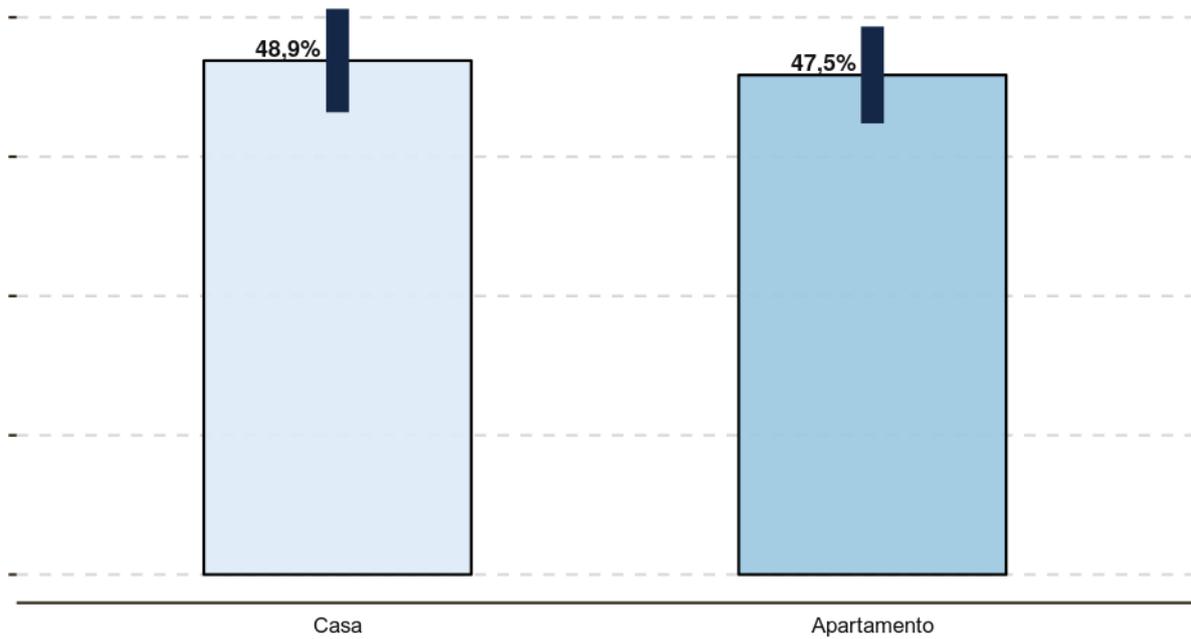
Figura 4.28: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

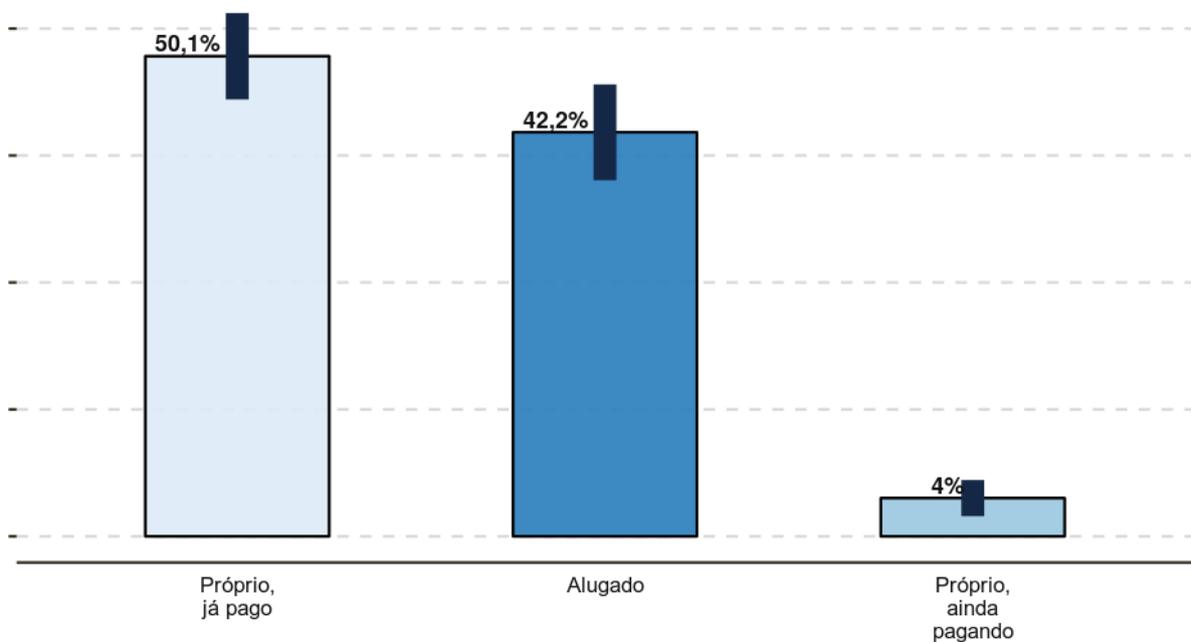
No que diz respeito ao tipo, 48,9% dos domicílios eram casas (Figura 4.29 e Tabela 4.32), enquanto a condição de ocupação mais comum era “próprio, já pago”, para 50,1% (Figura 4.30 e Tabela 4.33). Por fim, 87% dos lotes eram regularizados, segundo informação dos moradores (Figura 4.31 e Tabela 4.34).

Figura 4.29: Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



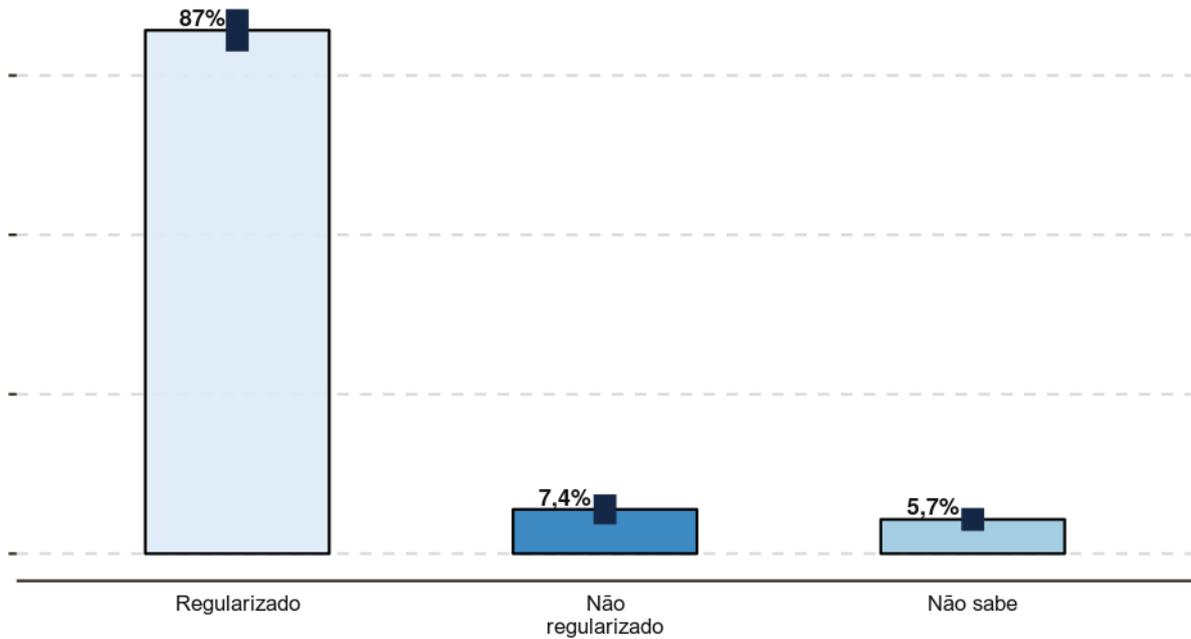
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.30: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.31: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

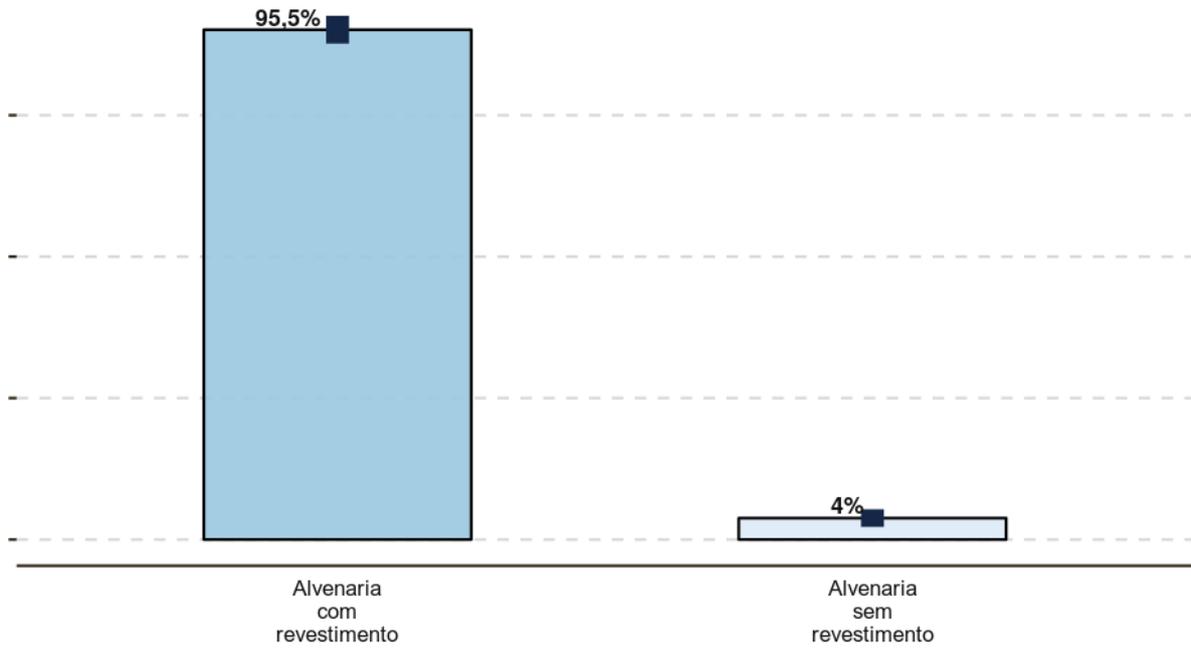


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

4.5 Infraestrutura domiciliar

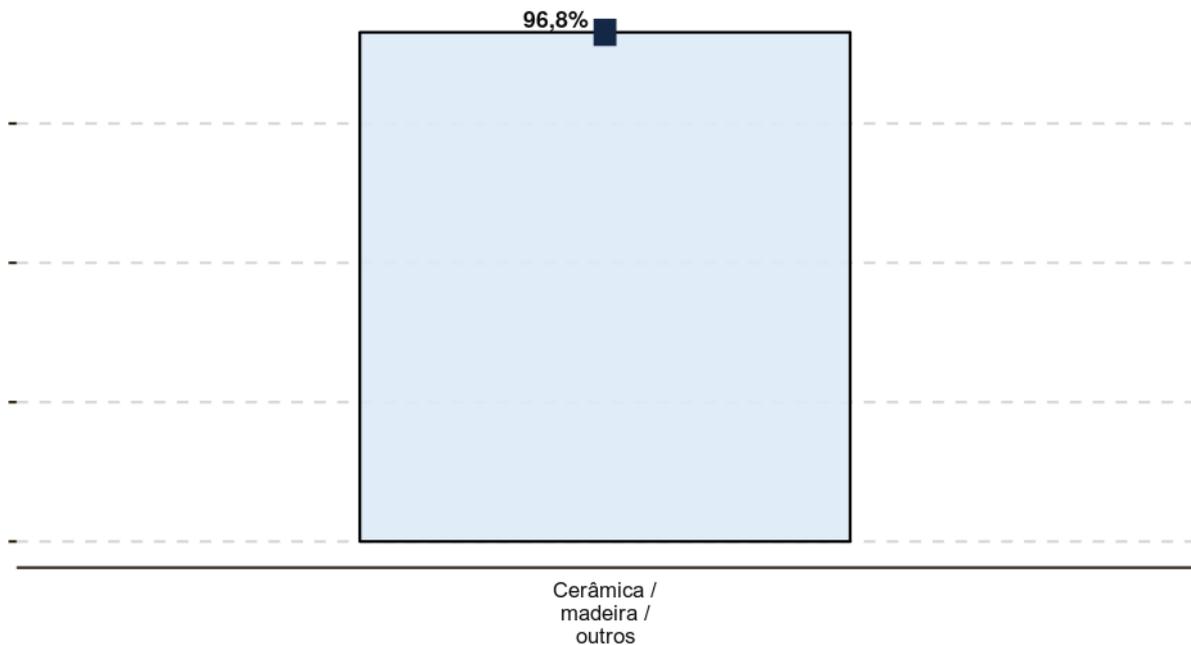
Passando para a infraestrutura domiciliar, verificou-se que 95,5% das residências apresentavam parede externa de alvenaria com revestimento (Figura 4.32 e Tabela 4.35), 96,8% tinham o material do piso de “cerâmica / madeira / outros” (Figura 4.33 e Tabela 4.36), enquanto o telhado era de telha, exceto fibrocimento com laje em 37,9% dos domicílios (Figura 4.34 e Tabela 4.37).

Figura 4.32: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



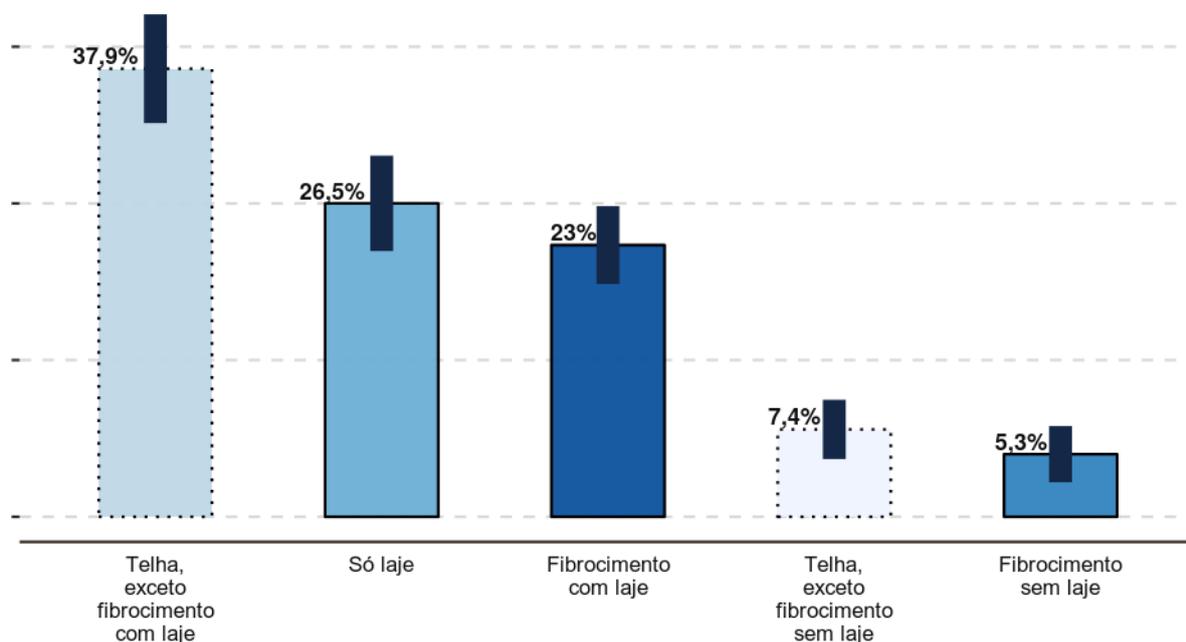
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.33: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.34: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

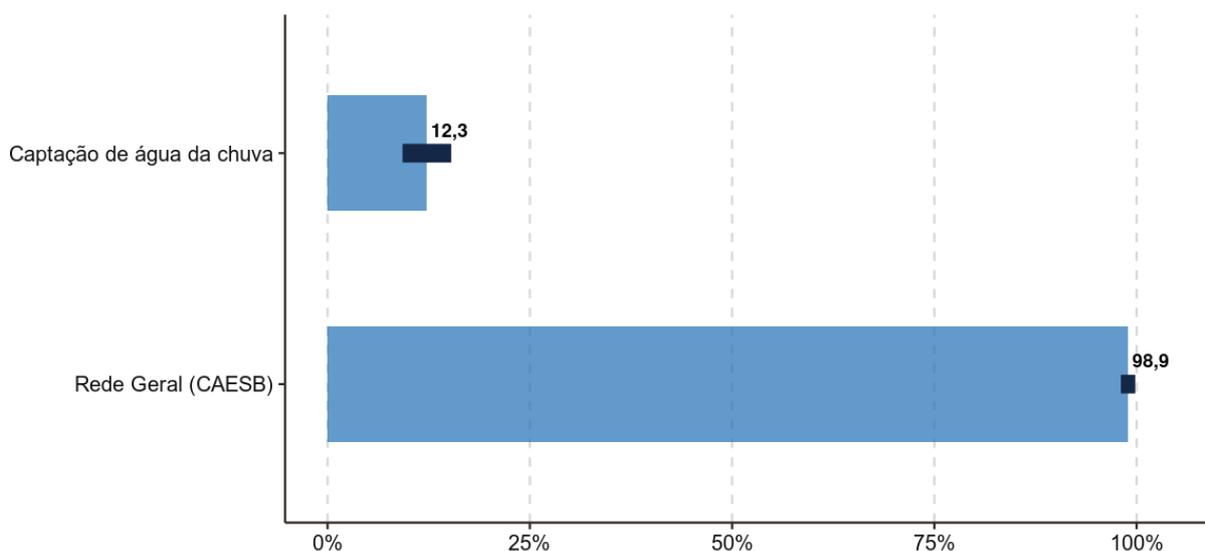


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Nos aspectos ligados ao tamanho e à composição dos domicílios, observou-se um número médio de 6,9 cômodos, dos quais 2,5 estavam servindo como dormitório e 1,8 eram banheiros.

Quanto ao abastecimento de água: 98,9% dos domicílios tinham acesso à rede geral da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB); e 12,3% declararam fazer captação de água da chuva (Figura 4.35 e Tabela 4.38).

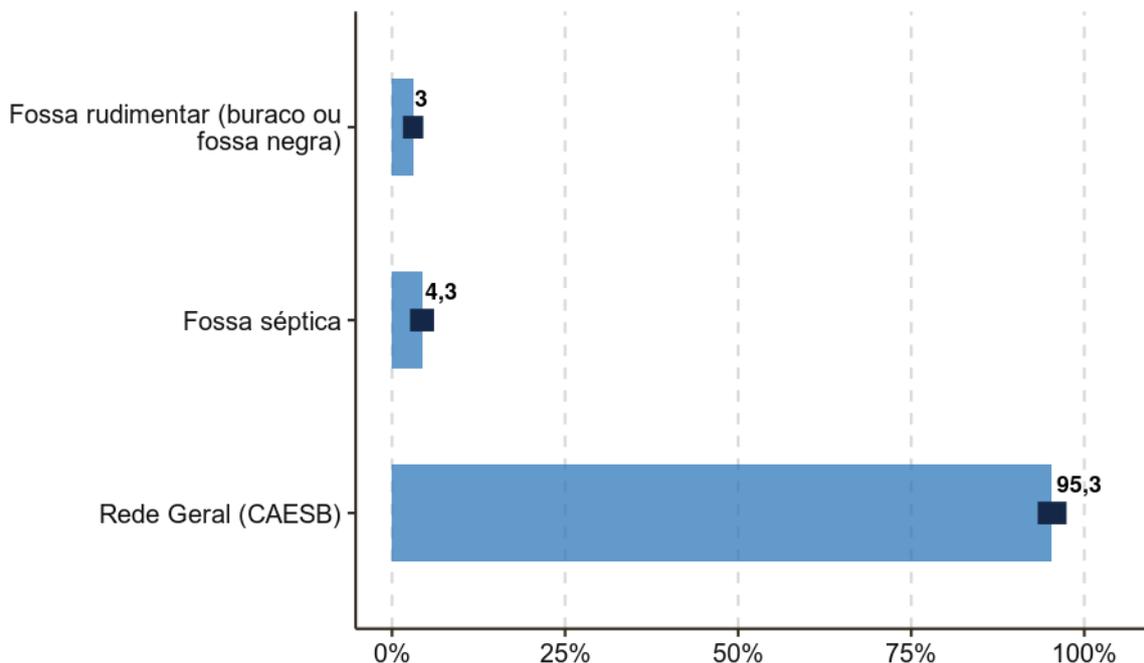
Figura 4.35: Abastecimento de água no domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

No que diz respeito ao esgotamento sanitário, verificou-se que: 95,3% dos domicílios estavam ligados à rede geral da CAESB; 4,3% declararam ter fossa séptica; 3% tinham fossa rudimentar; e o esgotamento a céu aberto estava presente em 0,4% dos domicílios (Figura 4.36 e Tabela 4.39).

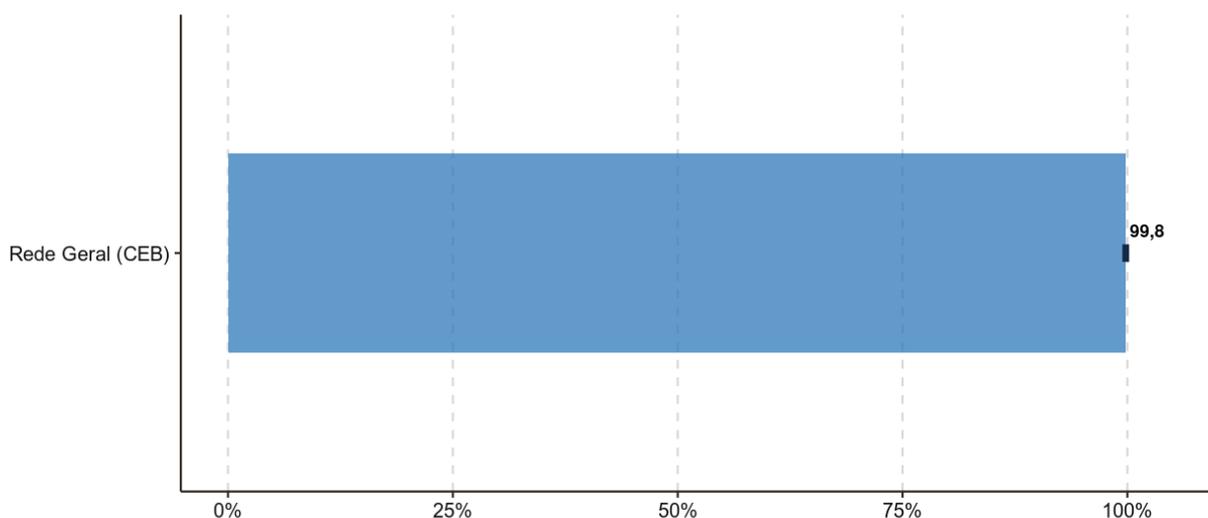
Figura 4.36: Esgotamento sanitário do domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Sobre o abastecimento de energia elétrica: 99,8% declararam possuir conexão à rede geral da Companhia Energética de Brasília (CEB) (Figura 4.37 e Tabela 4.40).

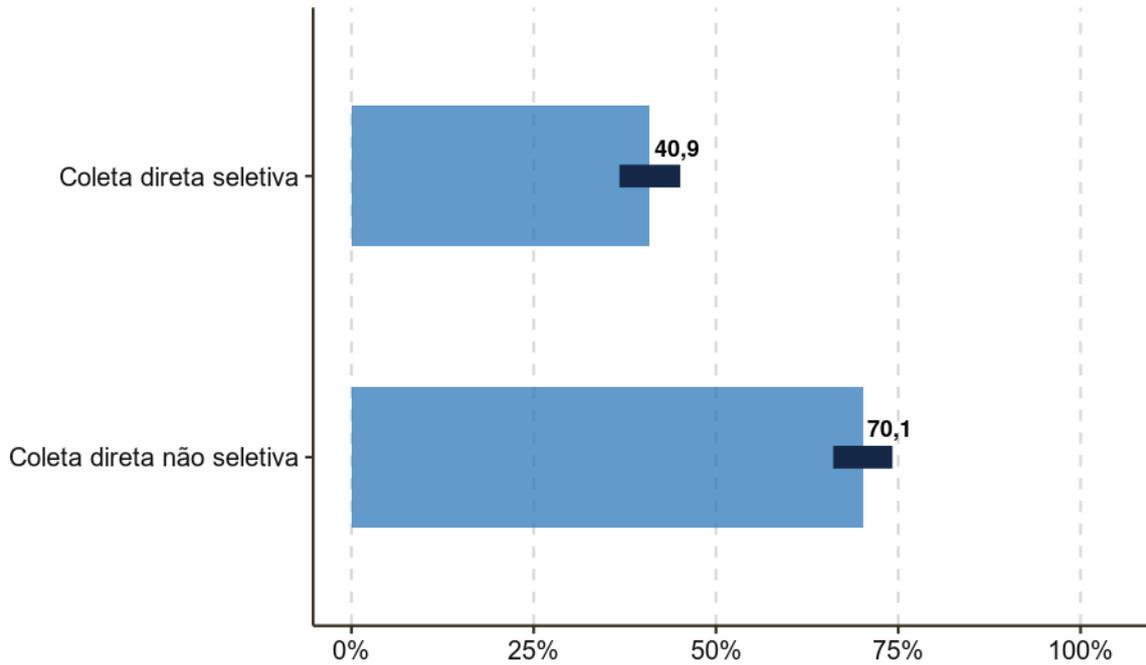
Figura 4.37: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Sobre o recolhimento de lixo, 98,3% afirmaram ter coleta direta¹⁸, sendo 40,9% seletiva e 70,1% não seletiva (Figura 4.38 e Tabela 4.41).

Figura 4.38: Recolhimento do lixo no domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



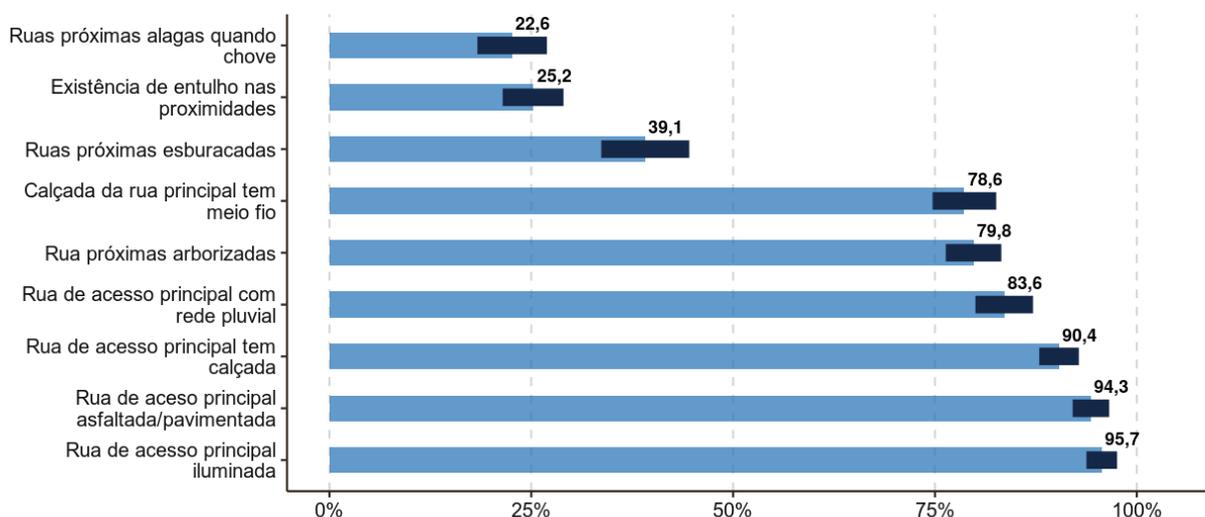
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

¹⁸Um domicílio pode ter tanto coleta direta seletiva quanto coleta direta não-seletiva.

4.6 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios

Passando para as questões referentes à infraestrutura urbana existente nas proximidades dos domicílios, verificou-se que a rua de acesso principal ao domicílio era asfaltada em 94,3% das unidades, 90,4% afirmaram ter calçada, das quais 78,6% tinham meio fio, sendo avaliadas como “regular”, segundo 36,6% dos respondentes. Para 95,7% dos entrevistados havia iluminação na rua principal de acesso ao domicílio, enquanto 83,6% responderam que havia rede de água pluvial. Sobre as proximidades dos domicílios, 25,2% responderam que havia entulhos, 22,6% informaram que as ruas ficavam alagadas em ocasiões de chuva, 39,1% disseram que sua rua ou ruas próximas eram esburacadas e 79,8% informaram que tais ruas eram arborizadas (Figura 4.39 e Tabela 4.42).

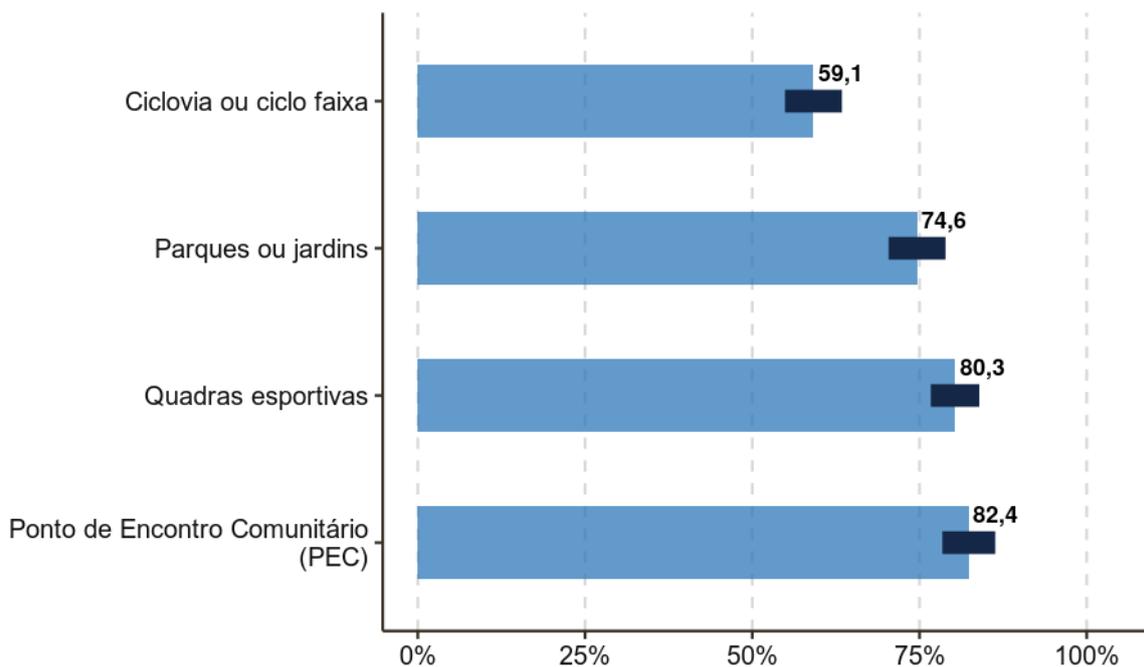
Figura 4.39: Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Segundo 74,6% dos respondentes existiam parques e jardins nas proximidades, para 80,3% existiam quadras esportivas, para 59,1% havia ciclovia ou ciclo faixa e para 82,4% existia PEC – Ponto de Encontro Comunitário (Figura 4.40 e Tabela 4.42).

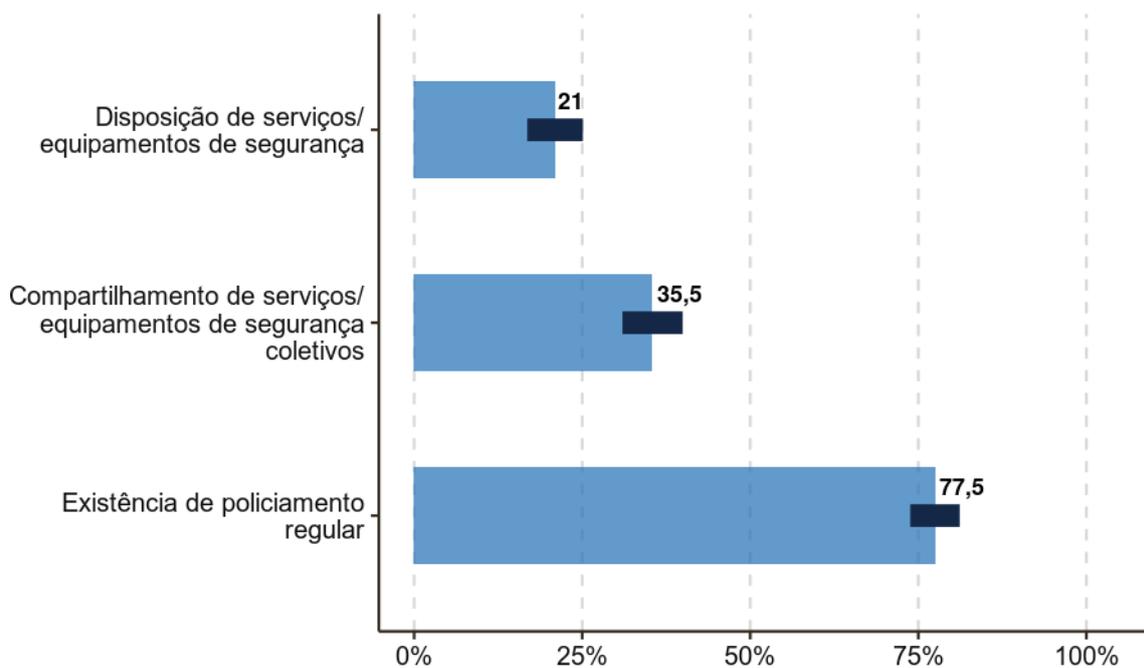
Figura 4.40: Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios (Continuação), Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

No que tange às questões de segurança, 77,5% afirmaram haver policiamento regular, em 21% dos domicílios havia equipamento ou dispositivo de segurança individual e em 35,5% havia tais serviços compartilhados (Figura 4.41 e Tabela 4.43).

Figura 4.41: Segurança nas proximidades do domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

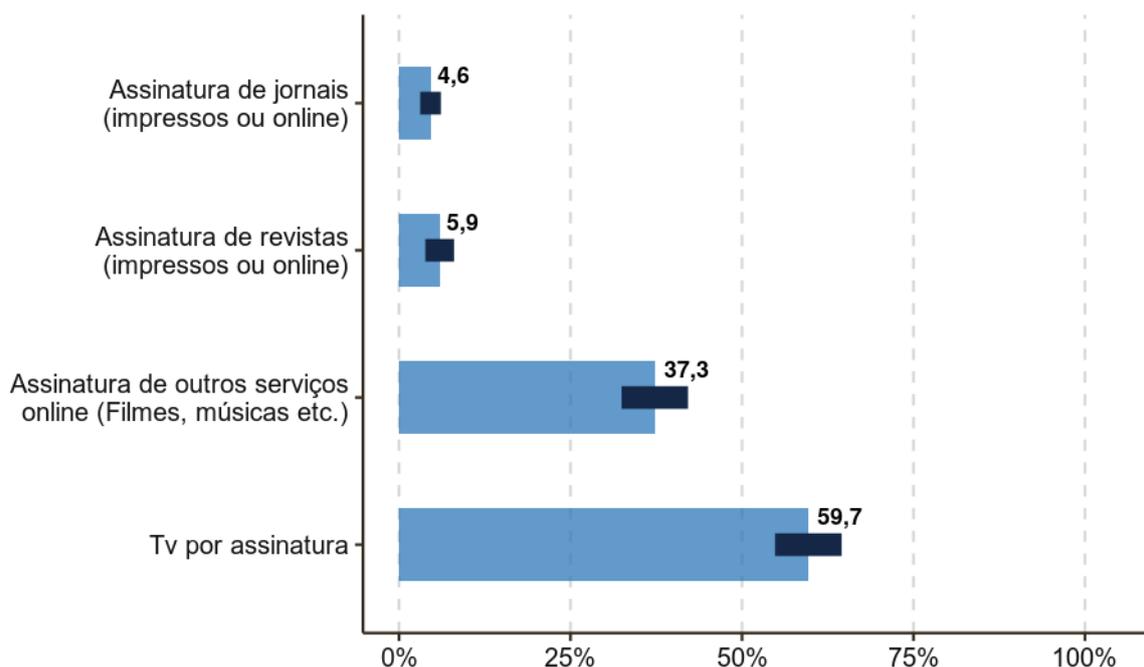


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

4.7 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis

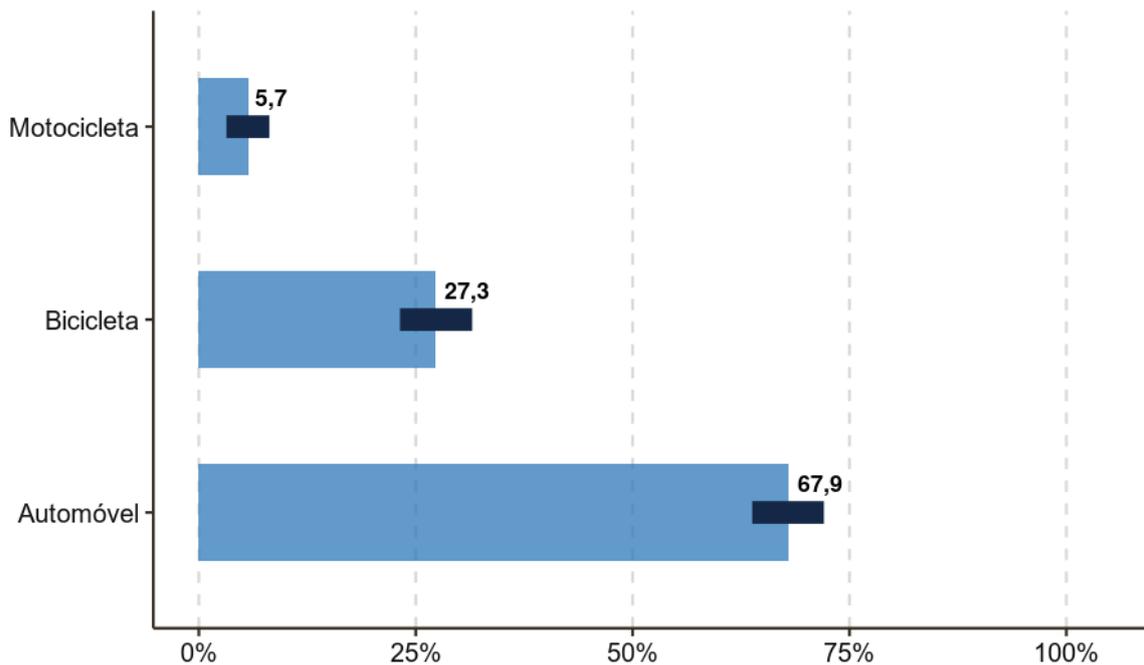
Uma importante característica que permite avaliar a capacidade de consumo das unidades domiciliares é a contratação de serviços domiciliares e a posse de bens duráveis. Assim sendo, este bloco é dedicado a investigar essas questões. Em 59,7% dos domicílios havia serviço de TV por assinatura, 4,6% assinavam jornais (impressos ou online), 5,9% assinavam revistas (impressas ou online), enquanto 37,3% assinavam outros serviços online, como filmes, músicas, notícias, cursos, esportes etc. (Figura 4.42 e Tabela 4.44).

Figura 4.42: Contratação de serviços pelos domicílios, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

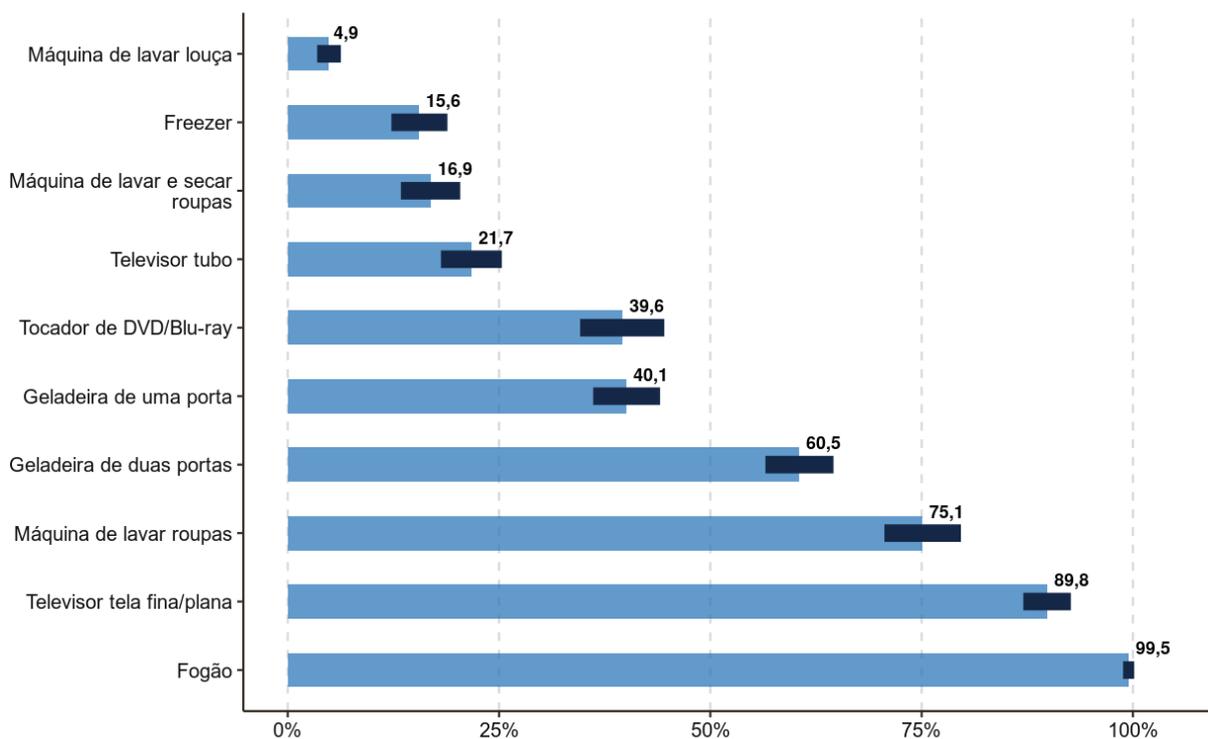
No que diz respeito à posse de veículos, 67,9% dos entrevistados declararam possuir automóvel, 5,7% informaram ter motocicleta e 27,3% disseram possuir bicicleta (Figura 4.43 e Tabela 4.45).

Figura 4.43: Posse de veículos no domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

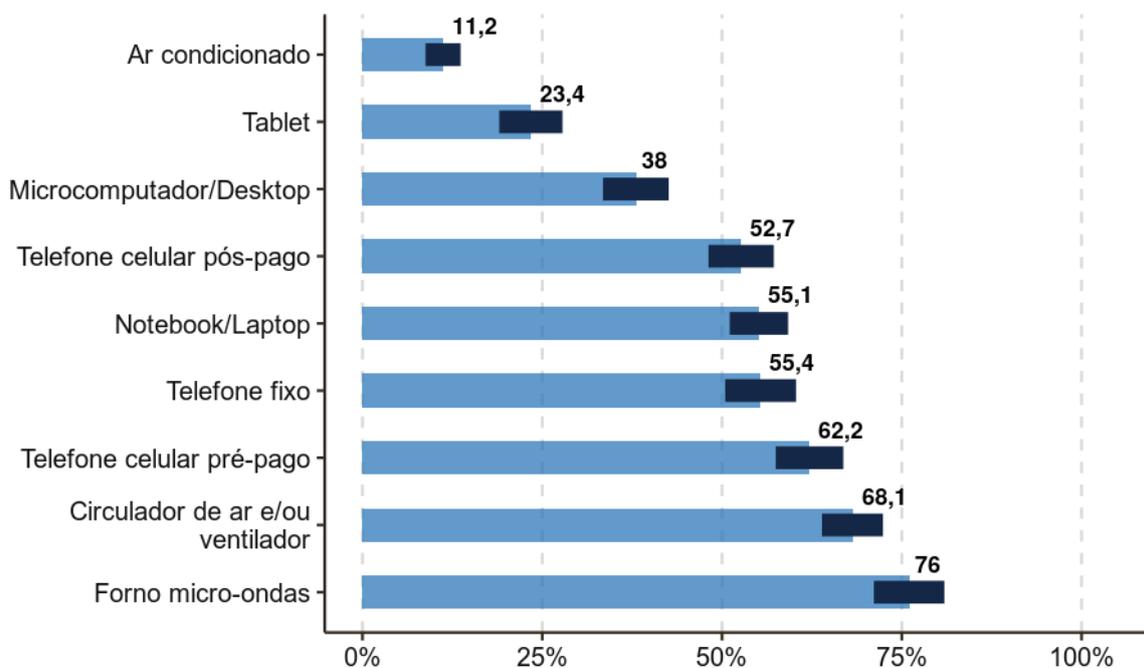
Sobre a posse de eletrodomésticos, observou-se que 99,5% dos domicílios tinham pelo menos um fogão, 40,1% tinham geladeira de uma porta, 60,5% tinham geladeira de duas portas, 15,6% tinham freezer, 75,1% tinham máquina de lavar roupas, 16,9% tinham máquina de lavar e secar roupas, 4,9% tinham máquina de lavar louça, 21,7% tinham televisores tubo, 89,8% tinham televisores tela fina/plana, 39,6% tinham tocadores de DVD e/ou Blu-ray, 38% tinham microcomputadores de mesa, 55,1% tinham notebook/laptop, 23,4% tinham tablet, 11,2% tinham ar condicionado, 68,1% tinham circuladores de ar e/ou ventiladores, 76% tinham micro-ondas, 52,7% tinham telefone celular pós-pago, 62,2% tinham telefone celular pré-pago, 55,4% tinham telefone fixo (Figura 4.44, Figura 4.45 e Tabela 4.46).

Figura 4.44: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.45: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

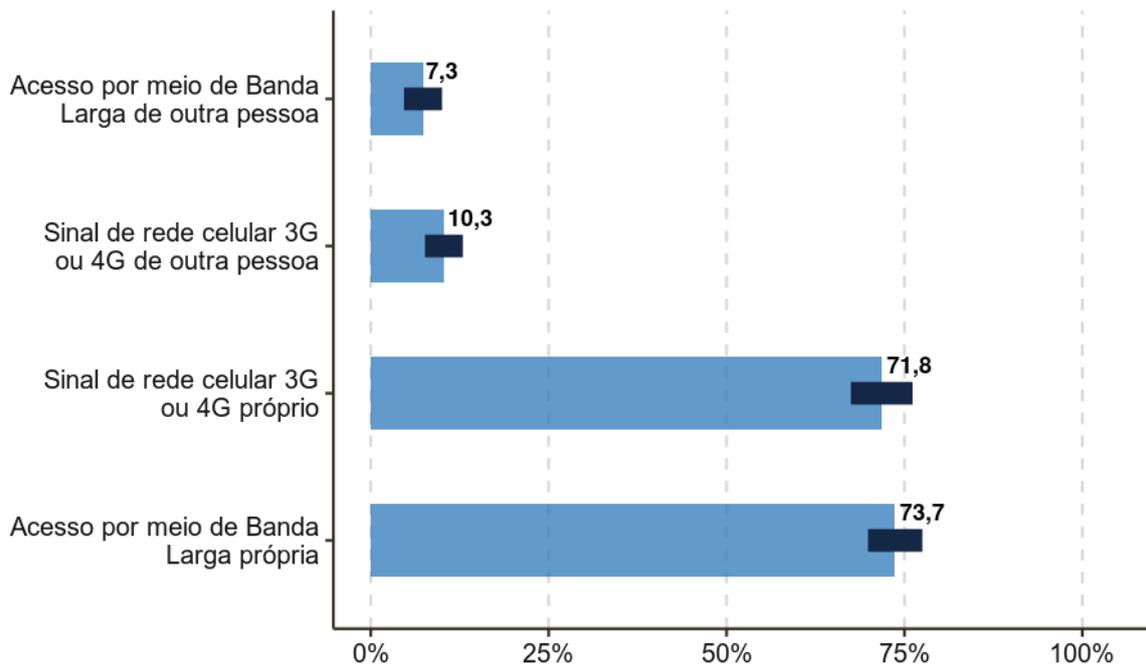


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

No que diz respeito ao acesso à internet: 71,8% declararam se conectar por meio próprio pelas

redes 3G ou 4G, com 10,3% fazendo por meio de outra pessoa; 73,7% informaram ter acesso por meio de banda larga própria, com 7,3% fazendo por meio de outra pessoa (Figura 4.46 e Tabela 4.47).

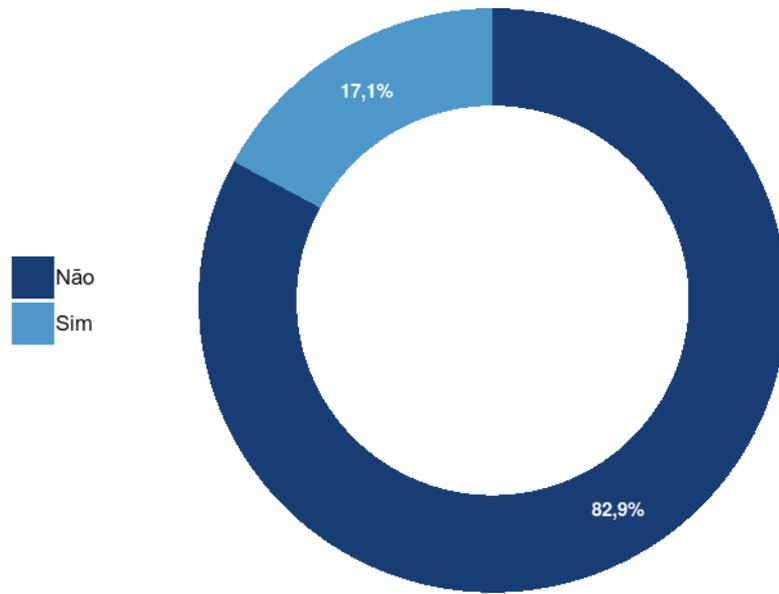
Figura 4.46: Modalidades de acesso à internet no domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Para finalizar o bloco de domicílios, questionou-se a utilização de serviços domésticos. Em 82,9% os respondentes declararam não haver a contratação de empregados domésticos, sejam mensalistas ou diaristas (Figura 4.47 e Tabela 4.48).

Figura 4.47: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

ANEXOS

Tabelas relacionadas aos moradores

Características gerais e de migração

Tabela 4.1: População por faixa etária e sexo, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Feminino-Total	Feminino-%	Masculino-Total	Masculino-%
até 4 anos	650	48,0	704	52,0
5 a 9 anos	621	47,4	689	52,6
10 a 14 anos	707	47,2	790	52,8
15 a 19 anos	821	49,0	854	51,0
20 a 24 anos	1.014	51,6	951	48,4
25 a 29 anos	1.127	53,0	998	47,0
30 a 34 anos	1.190	53,4	1.038	46,6
35 a 39 anos	1.181	55,1	963	44,9
40 a 44 anos	1.035	56,2	808	43,8
45 a 49 anos	897	55,9	708	44,1
50 a 54 anos	813	55,3	656	44,7
55 a 59 anos	749	57,8	547	42,2
60 a 64 anos	602	57,8	439	42,2
65 a 69 anos	443	58,7	312	41,3
70 a 74 anos	309	59,2	213	40,8
75 a 79 anos	208	58,4	148	41,6
80 anos ou mais	279	64,3	155	35,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.2: Arranjos domiciliares, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Monoparental (feminino)	1.550	20,5
Casal com 1 filho	1.376	18,2
Casal com 2 filhos	1.218	16,1
Unipessoal	1.120	14,8
Casal sem filhos	1.018	13,5
Outro perfil	811	10,7
Casal com 3 filhos ou mais	458	6,1
Total	7.552	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.3: População por sexo, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Feminino	12.646	53,5
Masculino	10.973	46,5
Total	23.619	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.4: População por raça/cor da pele, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Branca	10.838	45,9
Parda	10.574	44,8
Preta	1.933	8,2
Total	23.346	98,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.5: Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Solteiro	10.085	50,9
Casado	6.461	32,6
Divorciado	1.252	6,3
Viúvo	843	4,3
União estável registrada em cartório	763	3,8
Desquitado ou separado judicialmente	394	2,0
Total	19.798	99,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.6: Pessoas nascidas no DF, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
DF	12.036	51,0
Outro estado	11.583	49,0
Total	23.619	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.7: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Goiás	1.810	15,6
Minas Gerais	1.637	14,1
Bahia	1.331	11,5
Maranhão	1.160	10,0
Piauí	1.102	9,5
Ceará	953	8,2
Rio de Janeiro	578	5,0
São Paulo	420	3,6
Paraíba	374	3,2
Rio Grande do Norte	357	3,1
Não sabe	344	3,0
Pernambuco	332	2,9
Total	10.398	89,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.8: Motivação do chefe do domicílio a mudar/retornar para o DF, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Acompanhar Parentes / Reunião familiar	2.079	35,4
Trabalho	1.679	28,6
Procura de Trabalho	1.051	17,9
Estudo	385	6,6
Moradia	302	5,1
Outros motivos	187	3,2
Total	5.683	96,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.9: Pessoas com dificuldade permanente de enxergar, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não, nenhuma dificuldade	16.116	68,2
Sim, alguma dificuldade	6.535	27,7
Sim, grande dificuldade	954	4,0
Total	23.605	99,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.10: Pessoas com dificuldade permanente de ouvir, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não, nenhuma dificuldade	22.485	95,2
Sim, alguma dificuldade	972	4,1
Total	23.456	99,3

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.11: Pessoas com dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não, nenhuma dificuldade	22.507	95,3
Sim, alguma dificuldade	779	3,3
Sim, grande dificuldade	280	1,2
Total	23.566	99,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.12: Pessoas com deficiência mental/intelectual permanente, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não	23.252	98,4
Total	23.252	98,4

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.13: Pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não tem plano de saúde	13.897	58,8
Empresarial	5.503	23,3
Particular	4.047	17,1
Total	23.446	99,3

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Educação**Tabela 4.14:** Pessoas com cinco anos ou mais que sabem ler e escrever, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sim	21.891	98,3
Total	21.891	98,3

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.15: Situação de frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sim, pública	3.185	48,1
Sim, particular	1.875	28,3
Não, mas já frequentou	1.522	23,0
Total	6.583	99,5

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.16: Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Núcleo Bandeirante	3.548	57,3
Plano Piloto	1.841	29,7
Taguatinga	308	5,0
Total	5.696	91,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.17: Principal meio de transporte para ir à escola/curso, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
A pé	2.315	37,4
Automóvel	1.905	30,7
Ônibus	1.702	27,5
Total	5.922	95,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.18: Tempo de deslocamento utilizado até a escola/curso, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Até 15 minutos	3.221	52,0
Entre 15 e 30 minutos	1.501	24,2
Entre 30 e 45 minutos	794	12,8
Total	5.516	89,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.19: Frequência escolar, por faixa de idade, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Frequenta-Total	Frequenta-%	Não frequenta-Total	Não frequenta-%
Até 3 anos			909	76,8
Entre 4 e 5 anos	398	92,0		
Entre 6 e 14	2.480	97,4		
Entre 15 e 17	855	94,5		

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.20: Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Superior completo	5.810	37,5
Médio completo	4.874	31,5
Fundamental incompleto	2.071	13,4
Superior incompleto	1.214	7,8
Médio incompleto	704	4,5
Fundamental completo	607	3,9
Total	15.280	98,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Trabalho e rendimento**Tabela 4.21:** Pessoas entre 18 e 29 anos que não trabalham nem estudam, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Outro	3.525	72,5
Nem-nem	1.335	27,5
Total	4.860	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.22: Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Núcleo Bandeirante	3.619	34,0
Plano Piloto	3.616	33,9
Vários locais do DF	451	4,2
Lago Sul	298	2,8
SIA	230	2,2
Total	8.215	77,1

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.23: Setor de atividade das pessoas ocupadas, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Serviços	7.279	68,3
Comércio	2.700	25,3
Total	9.979	93,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.24: Posição na ocupação do trabalho principal, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Empregado (exceto doméstico)	6.970	65,4
Conta própria ou autônomo	1.977	18,6
Empregador	487	4,6
Estágio remunerado	220	2,1
Total	9.654	90,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.25: Pessoas com carteira assinada pelo atual empregador, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sim	5.483	51,5
Não, por outro motivo	3.887	36,5
Não, porque é funcionário público estatutário	1.055	9,9
Total	10.426	97,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.26: Pessoas que contribuem com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sim	8.286	77,8
Não	2.059	19,3
Não sabe	308	2,9
Total	10.653	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.27: Meios de deslocamento até o trabalho principal Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Automóvel	5.406	50,7
Ônibus	3.338	31,3
A pé	2.277	21,4

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.28: Tempo de deslocamento até o trabalho principal Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Até 15 minutos	3.497	32,8
Entre 15 e 30 minutos	2.863	26,9
Entre 30 e 45 minutos	2.206	20,7
Entre 45 minutos e 1 hora	929	8,7
Não sabe	587	5,5
Entre 1 hora e 1 hora e meia	407	3,8
Total	10.489	98,5

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.29: Rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Até 1 salário mínimo	570	8,2
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2.418	34,9
Mais de 2 a 5 salários mínimos	2.314	33,3
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1.184	17,1
Mais de 10 a 20 salários mínimos	432	6,2
Total	6.918	99,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.30: Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Até 1 salário mínimo	591	12,6
Mais de 1 a 2 salários mínimos	683	14,6
Mais de 2 a 5 salários mínimos	1.448	30,9
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1.012	21,6
Mais de 10 a 20 salários mínimos	775	16,5
Total	4.510	96,1

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabelas relacionadas aos domicílios

Características do domicílio particular

Tabela 4.31: Domicílios ocupados segundo a espécie, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Permanente	7.278	96,4
Improvizado	274	3,6
Total	7.552	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.32: Domicílios ocupados segundo o tipo, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Casa	3.690	48,9
Apartamento	3.586	47,5
Total	7.276	96,3

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.33: Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Próprio, já pago	3.783	50,1
Alugado	3.183	42,2
Próprio, ainda pagando	302	4,0
Total	7.267	96,2

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.34: Domicílios ocupados segundo regularização do lote, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Regularizado	6.567	87,0
Não regularizado	556	7,4
Não sabe	429	5,7
Total	7.552	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.35: Material predominante nas paredes externas do domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Alvenaria com revestimento	7.208	95,5
Alvenaria sem revestimento	304	4,0
Total	7.512	99,5

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.36: Material predominante no piso do domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Cerâmica / madeira / outros	7.309	96,8
Total	7.309	96,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.37: Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Telha, exceto fibrocimento com laje	2.860	37,9
Só laje	2.001	26,5
Fibrocimento com laje	1.734	23,0
Telha, exceto fibrocimento sem laje	558	7,4
Fibrocimento sem laje	399	5,3
Total	7.552	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.38: Abastecimento de água do domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Rede Geral (CAESB)	7.472	98,9
Captação de água da chuva	927	12,3

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.39: Esgotamento sanitário do domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Rede Geral (CAESB)	7.200	95,3
Fossa séptica	328	4,3
Fossa rudimentar (buraco ou fossa negra)	230	3,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.40: Abastecimento de energia elétrica do domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Rede Geral (CEB)	7.538	99,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.41: Recolhimento do lixo no domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Coleta direta não seletiva	5.296	70,1
Coleta direta seletiva	3.091	40,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.42: Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Rua de acesso principal iluminada	7.224	95,7
Rua de acesso principal asfaltada/pavimentada	7.123	94,3
Rua de acesso principal tem calçada	6.825	90,4
Rua de acesso principal com rede pluvial	6.312	83,6
Ponto de Encontro Comunitário (PEC)	6.221	82,4
Quadras esportivas	6.065	80,3
Rua próximas arborizadas	6.025	79,8
Calçada da rua principal tem meio fio	5.939	78,6
Parques ou jardins	5.637	74,6
Ciclovia ou ciclo faixa	4.466	59,1
Ruas próximas esburacadas	2.954	39,1
Existência de entulho nas proximidades	1.905	25,2
Ruas próximas alagas quando chove	1.709	22,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.43: Segurança nas proximidades do domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Existência de policiamento regular	5.851	77,5
Compartilhamento de serviços/equipamentos de segurança coletivos	2.678	35,5
Disposição de serviços/equipamentos de segurança	1.583	21,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Serviços domiciliares inventário de bens duráveis

Tabela 4.44: Contratação de serviços pelos domicílios, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Tv por assinatura	4.507	59,7
Assinatura de outros serviços online (Filmes, músicas etc.)	2.816	37,3
Assinatura de revistas (impressos ou online)	448	5,9
Assinatura de jornais (impressos ou online)	347	4,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.45: Posse de veículos no domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Automóvel	5.129	67,9
Bicicleta	2.065	27,3
Motocicleta	427	5,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.46: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Fogão	7.513	99,5
Televidor tela fina/plana	6.785	89,8
Forno micro-ondas	5.740	76,0
Máquina de lavar roupas	5.673	75,1
Circulador de ar e/ou ventilador	5.146	68,1
Telefone celular pré-pago	4.695	62,2
Geladeira de duas portas	4.572	60,5
Telefone fixo	4.181	55,4
Notebook/Laptop	4.163	55,1
Telefone celular pós-pago	3.976	52,7
Geladeira de uma porta	3.028	40,1
Tocador de DVD/Blu-ray	2.989	39,6
Microcomputador/Desktop	2.871	38,0
Tablet	1.768	23,4
Televisor tubo	1.641	21,7
Máquina de lavar e secar roupas	1.276	16,9
Freezer	1.177	15,6
Ar condicionado	847	11,2
Máquina de lavar louça	369	4,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.47: Modalidades de acesso à internet no domicílio, Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Acesso por meio de Banda Larga própria	5.565	73,7
Sinal de rede celular 3G ou 4G próprio	5.423	71,8
Sinal de rede celular 3G ou 4G de outra pessoa	777	10,3
Acesso por meio de Banda Larga de outra pessoa	555	7,3

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.48: Utilização de empregado doméstico no domicílio (diarista ou mensalista), Núcleo Bandeirante, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não	6.248	82,9
Sim	1.290	17,1
Total	7.538	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan

Setor de Administração Municipal

SAM, Bloco H, Setores Complementares

Ed. Sede Codeplan

CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br

codeplan@codeplan.df.gov.br